



REVISTA Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

www.igabrasil.org.br

64º ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO XVII • Nº 66 • JAN/FEV/MAR

Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos Estudos Gnósticos de Samael Aun Weor

ENSINAMENTOS DE SAMAEL A Cabala Hebraica

FILOSOFIA

Os Princípios Herméticos
na Obra do V.M. Samael
(Parte II)

POEMA

A Odisseia das Essências

ARTE

Uma Viagem ao Paraíso

MÍSTICA

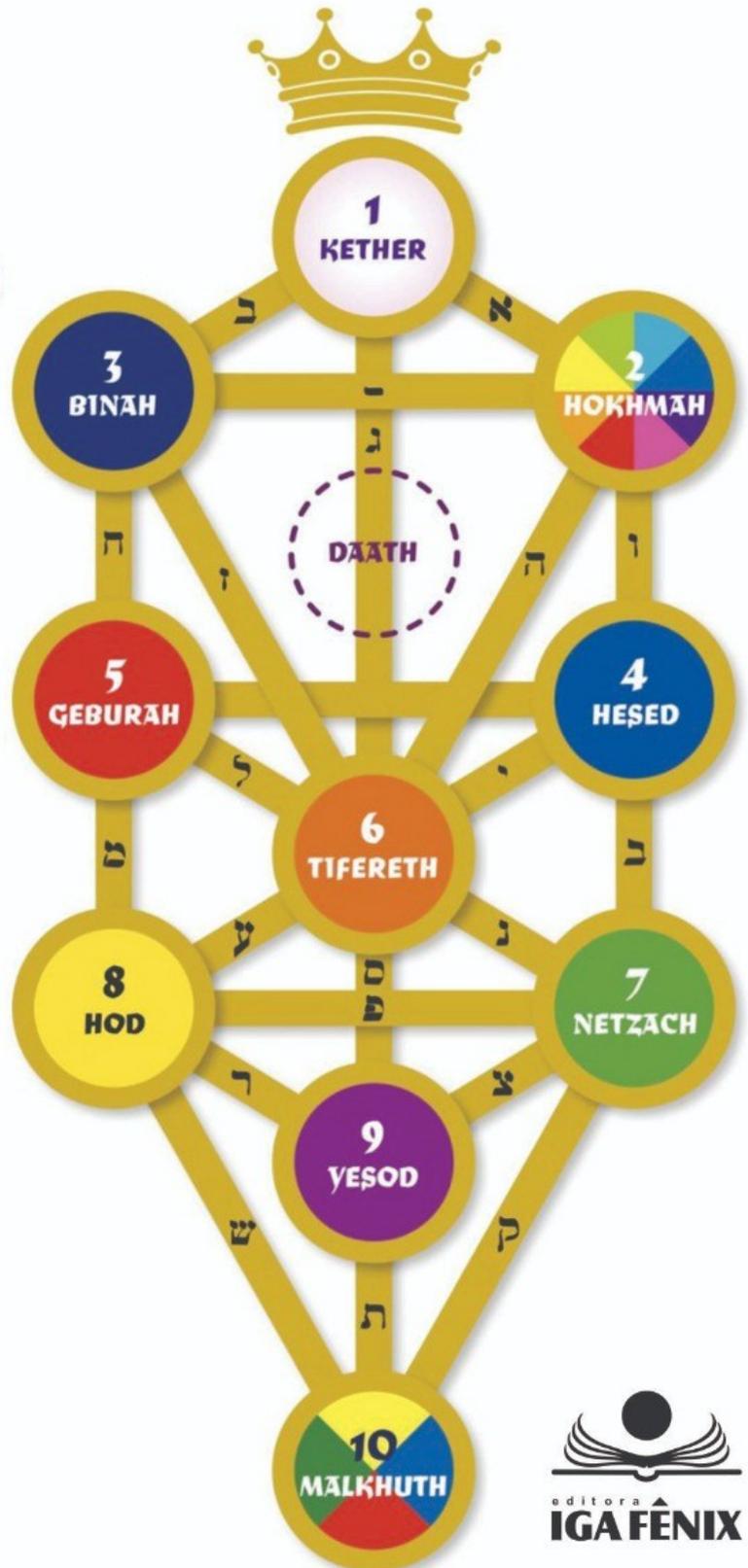
Carta a Samael

ASTROLOGIA ESOTÉRICA

O Despertar
Sob a Luz de Áries

RETIROS ESPIRITUAIS

Calendário 2025



Revista Maitreya

Edição elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

Ano XVII - Nº 066

Trimestral - 1.100 exemplares

64º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra: V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e ex-Diretores das Instituições Gnósticas); **Diretora Mundial:** Srª Inmaculada Ugartemendía de Gómez. **Presidente Nacional:** Roberto Antunes de Lira. **Editor:** Ricardo Nairo de Souza. **Direção de Arte:** Alberto Paula de Souza e Ricardo Nairo de Souza.

Redação: Ana Reis; Antonio Luiz; Tereza Félix; Ricardo Amâncio; Jussara Teodoro; Selene de Jesus; Rubens Ribeiro; Gandhi Galli; Leandro Bellio. **Colaboradores:** Marcos Terra; Flávio Félix; Alice Canella; Missionários do IGA Brasil.

SUMÁRIO

	Pág.
Editorial: Seguimos com boa vontade	02
SAW I: A Cabala Hebraica	03
VISÃO GNÓSTICA: Os Princípios Herméticos (Parte II)	11
POEMA: Odisseia de Essências	15
SEM ENTROPIA	16
Samael Responde	17
Glossário Gnóstico	18
Poesia à Litelantes	19
RETIROS ESPIRITUAIS: 2025	20
ARTE: Uma Viagem ao Paraíso	22
Astrologia Esotérica: O Despertar sob a Luz de Áries	25
CIÊNCIA: Fonte de Energia para trabalhos Físicos e Internos	28
SAW II: Kether e Chokmah	30
MÍSTICA: Carta a Samael	35
LIVROS DE SAMAEL: Catálogo	37
Calendário de Atividades do IGA	39
XXVII Congresso Internacional	40

EDITORIAL

Nesta edição, resolvemos retomar o estudo da Cabala Hebraica. Na edição 064 (jul/ago/set) publicamos os primeiros cinco capítulos da terceira parte do livro “A Senda Inicial nos Arcanos do Tarô e Cabala”. Agora, complementamos com os quatro capítulos seguintes: A Árvore da Vida, Os Sephirotes, Kether e Chokmah. Desta forma, esperamos que o leitor volte a se dedicar a leitura desse importante conhecimento para o nosso trabalho interior.

Conforme descrito na Maitreya 065, incluímos a continuação do texto do Dr. Gandhi Galli, em seus estudos dos Princípios Herméticos.

Publicamos também, um terceiro poema em homenagem à Nossa Mestra Litelantes, que não está mais conosco fisicamente desde 05/02/1998, mas continua entre nós (Sabemos disso!).

Como sempre, temos texto do pilar ARTE, com “Uma viagem ao Paraíso”, de Dante Alighieri, e com a “Odisseia das Essências, de Sandro Barbosa. Tudo isso para não nos esquecermos do nosso Centro Emocional Superior.

Oportunidade de estudos e reflexões não nos falta se tivermos vontade (Thelema) e, principalmente, boa-vontade, pois como dizia a Mestra, essa deve ser nossa maior virtude.

Que a paz esteja com vosso Espírito.

A Cabala Hebraica

(A Árvore da Vida e Os Sephiotes)

Por Samael Aun Weor

Se observamos a Árvore da Vida, tal como está descrita pelos cabalistas hebraicos, vemos dez Sephiotes. Ela começa pelo Ancião dos Dias, Kether, que está no lugar mais elevado da Árvore; depois vem Chokmah, o segundo Sephiote, ou seja, o Segundo Logos, que é, exatamente, o Cristo Cósmico ou Vishnu; depois vem Binah, o Terceiro Logos, o Senhor Shiva. Kether, Chokmah e Binah são o Pai, o Filho e o Espírito Santo, tal como está desenhado na Árvore da Vida dos mistérios hebraicos, assim ensinaram os rabinos.

Kether, Chokmah e Binah são a Trimurti e a perfeição, são o triângulo divino: o Pai muito amado, o Filho muito adorado e o Espírito Santo muito sábio.

Depois do triângulo divino há um abismo e, depois desse abismo, vem um segundo triângulo formado por Chesed, o quarto Sephiote, que corresponde ao Íntimo ou Atman o Inefável, falando na língua sânscrita; continua com Geburah, o rigor da lei, o quinto Sephiote, o budhi, a alma divina, que é feminina; logo vem Tiphereth, o sexto Sephiote, a alma humana, que é masculina.

Por desdobramento, vem um terceiro triângulo, que está representado por Netzach, a Mente, o sétimo Sephiote; continua com Hod, o oitavo Sephiote, o corpo astral; mais abaixo está Jesod, o novo Sephiote, o fundamento principal do sexo, o fundo vital do organismo humano, o corpo vital ou veículo etérico, o Lingam Sarina dos teósofos.

Por último, na parte mais baixa da Árvore da Vida, encontramos Malchut, o décimo Sephiote, o mundo ou corpo físico, o corpo de carne e osso.

O **primeiro triângulo**, ou seja, o **Logói-**

co, tem obviamente o seu centro de gravidade e isso qualquer um pode observar; é o Pai Divino, o Ancião dos Dias, Kether. É o ponto matemático no espaço imenso, infinito, inalterável. **Este triângulo é o triângulo do Pai.**

Se analisamos o **segundo triângulo**, vemos que é **ético**. Porque o chamamos de ético? Simplesmente porque aí prima a ética, a conduta reta; aí nós conhecemos o rigor da lei; aí viemos a conhecer o bem e o mal, que coisa é o bem e o mal. Este triângulo é o mundo do espírito puro, a Trimurti indostânica de Atman, Budhi e Manas. Obviamente, o centro de gravidade deste triângulo se evidencia à simples vista, é a alma humana; essa alma sofre e fica em nós a parte muito humana, ou seja, Tiphereth, que coincide com o corpo causal. Este triângulo também é denominado como o **triângulo do Filho**, e é aí que encontramos o Cristo Cósmico; Binah costuma se manifestar através da alma humana, o Tiphereth da cabala hebraica.

Resulta muito interessante o **terceiro triângulo**, o triângulo **mágico**, formado pela mente, ou seja, Netzach; o corpo astral, ou Hod, e o corpo etérico, isto é, Jesod, o princípio básico sexual da vida universal. Por que é chamado de triângulo mágico? Porque, indubitavelmente, é nos reinos da mente, do astral e até dos Cliphos, ou mundos infernos, onde se exerce a alta magia.

Não há dúvida de que em Netzach nós podemos encontrar a magia hermética e, em Hod, a magia natural. Outros autores pensam diferente, creem que em Netzach, o mundo mental, está a magia natural; tenho que discordar deles nesse sentido, porque resulta que a mente,

Coroa Suprema
1º Logos - O Pai

KETHER
1

Inteligência
3º Logos
O Eso. Santo

BINAH
3

Sabedoria
2º Logos
O Cristo Cósmico

CHOKMAH
2

Justiça
Corpo Búdico
Alma Divina

GEBURAH
5

Amor
Corpo Átmico
O Íntimo

CHESED
4

TIPHERET
6
Beleza
Corpo Causal
O Filho do Homem

Esplendor
Corpo Astral

HOD
8

Vitória
Corpo Mental

NETZACH
7

Fundamento
Corpo Etérico

JESOD
9

Reino
Corpo Físico

MALCHUT
10

propriamente dita, é mercuriana. Há autores que não estão de acordo com os meus conceitos, supõem que ela é venusiana; lamento discutir com essa classe de conceitos, pois qualquer um pode perceber que a mente é mercuriana. Assim, pois, a magia hermética há que ser relacionada com Mercúrio, na mente, e quanto à magia natural, magia cerimonial ou ritualística etc., podemos encontrá-la no mundo astral, no corpo astral.

Onde encontraremos o centro de gravidade do triângulo mágico? Obviamente que o encontramos no sexo, porque daí vem o nascimento, a morte e a regeneração. Tudo gira ao redor do sexo, quer dizer, o terceiro triângulo tem como centro de gravidade o sexo, ou seja, Jesod, que é a força do Terceiro Logos, a potência sexual.

Desta maneira, constatamos que há três centros de gravidade básicos em toda esta Árvore da Vida. No primeiro triângulo, é Kether, o Velho dos Séculos, o centro de gravidade do Primeiro Logos. No segundo triângulo, Chokmah, o Cristo Cósmico, o Segundo Logos, tem seu centro de gravidade

na alma humana, Tiphereth.

No terceiro triângulo, Jesod converte-se no centro de gravidade do Espírito Santo, o Terceiro Logos. É por meio dessa força sexual que surge a vida, que surge o corpo físico e que surgem todos os organismos que têm vida. Malchuth já é o mundo físico, não poderia existir sem a presença do sexo, posto que somos filhos de um homem e de uma mulher. Assim, pois, Jesod é o fundamento do Terceiro Logos, o centro onde gravita a força sexual do Terceiro Logos.

As árvores do Éden são duas: a Árvore da Ciência do Bem e do Mal e a Árvore da Vida.

A Árvore da Ciência do Bem e do Mal é o sexo, e esta Árvore do Conhecimento é representada pelos órgãos sexuais.

A Árvore da Vida é o Ser e é representada em nosso corpo físico pela coluna espinhal.

Toda doutrina cultural verdadeira tem que estudar minuciosamente estas duas árvores, porque o estudo de uma árvore com o esquecimento da outra dá um conhecimento incompleto que é inútil.





De que adianta estudar o Ser se não conhecemos o sexo? **Ambas as árvores são do Éden e até compartilham suas raízes. Estas são as duas grandes colunas torais da Loja Branca: Sabedoria e Amor. A Sabedoria é a Árvore da Ciência do Bem e do Mal, e o Amor é a Árvore da Vida.**

No antigo Egito estudava-se a fundo a doutrina das duas árvores. A sombra fatal da Árvore da Vida é o “Eu”. A sombra fatal da Árvore do Conhecimento é a fornicção. As pessoas confundem as sombras com a realidade.

Aquele que acaba com o processo do “Eu” realiza o Ser em si mesmo.

Aquele que acaba com a fornicção converte-se em um Cristo.

E Jeová Deus deu ao homem este preceito, dizendo-lhe:

- Come de todas as árvores do Paraíso, mas não comas do fruto da árvore da ciência do bem e do mal; porque em qualquer dia que comeres dele, morrerás indubitavelmente.

(Gn 2:16-17)

Viu a mulher que (o fruto) da árvore era bom para comer, e que era formoso aos olhos, e a árvore cobiçável para alcançar a

Sabedoria; e tirou do fruto dela e comeu; e depois o deu a seu marido, quando esteve com ela, e ele começou a comê-lo.

(Gen. 3:6)

E Jeová Deus disse: Eis que Adão se tornou como um de nós, conhecendo o Bem e o Mal; agora pois para que não suceda que ele estenda a sua mão e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente, e expulsou Adão e pôs diante do Paraíso, Querubins brandindo uma espada de fogo para guardar o caminho da Árvore da Vida.

(Gn 3:22-24)

Se o homem tivesse podido comer os frutos deliciosos da Árvore da Vida, então teríamos agora deuses fornicários. Essa teria sido a maldição das maldições, o sacrifício mais terrível, o impossível.

A espada flamígera da Justiça Cósmica se agita incandescente, ameaçadora e terrível, guardando o caminho da Árvore da Vida.

Da coroa *Sephirótica*, Pai, Filho e Espírito Santo, nasceu o Íntimo. O Íntimo está envolto nos seis veículos inferiores que se compenetram formando o homem. Todas as faculdades e poderes do Íntimo são os frutos da Árvore da Vida.

Quando o homem regressar ao Éden (pelo mesmo caminho por onde saiu), poderá comer dos frutos da Árvore da Vida. Então poderá ver Deus frente a frente, sem morrer, e o raio lhe servirá de cetro, e as tempestades, de almofada para seus pés.

Existem dez ondas de vida que se penetram e compenetraram sem se confundirem; essas dez emanções eternas são

os dez *Sephirotes* da Cabala, os dez ramos da Árvore da Vida. Agora compreendemos por que Deus colocou dez dedos em nossas mãos.

Os doze sentidos do homem (7 chacras ou igrejas + 5 sentidos físicos = 12) estão relacionados com a nossa coluna espinhal. A coluna espinhal é o expoente físico da Árvore da Vida. Os doze sentidos são os doze frutos da Árvore da Vida.

OS SEFIROTES

Sefiotes	Nome Cabalístico	Nome Cristão	Atributos	Corpos
1 Kether	Hajotha Kadosh	Serafins	Coroa Suprema	Pai
2 Chockmah	Ophanim	Querubins	Sabedoria	Filho
3 Binah	Aralim	Tronos	Inteligência	Espírito
4 Chesed	Hasmalim	Dominações	Amor	Íntimo
5 Geburah	Seraphim	Potestades	Justiça	Alma Divina
6 Tiphereth	Malachim	Virtudes	Beleza	Alma Humana
7 Netzach	Elohim	Principados	Vitória	Corpo Mental
8 Hod	Beni Elohim	Arcanjos	Esplendor	Corpo Astral
9 Jesod	Cherubim	Anjos	Fundamento	Corpo Vital
10 Machuth	Ischim	Iniciados	O Reino	Corpo Físico

Os dez *Sephirotes* de vibração universal emanam do *Ain Soph*, que é a estrela microcós mica que guia o nosso interior. O Real Ser do nosso Ser.

Fala-se dos dez *Sephirotes*, que em realidade são doze; o *Ain Soph Aur* é o décimo primeiro; o *Ain Soph* é o décimo segundo e sua antítese tenebrosa, o Abismo.

São doze esferas ou regiões universais

que se penetram e compenetraram mutuamente sem se confundirem. As doze esferas gravitam no átomo central do símbolo do infinito. Nessas doze esferas se desenvolve a humanidade solar. Já tínhamos dito que o símbolo do infinito se encontra no centro da Terra, no seu coração. Os *Sephirotes* são atômicos, os dez *Sephirotes* podem ser reduzidos a três tábuas:

- 1 – Tábua do Quanta, da energia radiante proveniente do Sol;
- 2 – Tábua dos pesos atômicos; dos elementos da natureza;
- 3 – Tábua dos pesos moleculares dos compostos.

Esta é a escada de Jacó, que vai da Terra ao céu. (Figura abaixo)

Todos os mundos de consciência cósmica reduzem-se a três tábuas.

Um *Sephirote* não pode ser compreendido num só plano, pois sua natureza é quádrupla. Por isso os cabalistas se expressam com clareza ao afirmarem que há quatro mundos:

Aziluth: é o mundo arquétipo ou mundo das emanções, é o mundo divino.

Briah: é o mundo da criação, também chamado *Khorcia*, ou seja, o mundo dos *Tramos*.

Yetzirah: é o mundo da formação e dos Anjos.

Assiah: é o mundo da ação, o mundo da matéria.

Os Três *Sephiotes* da forma encontram-se no Pilar da Severidade (Binah, Geburah, Hod).

Os Três *Sephiotes* da energia no Pilar da Misericórdia (Chokmah, Chesed, Netzach).

E entre esses dois pilares está o Pilar do Equilíbrio, onde estão os distintos níveis da consciência (Kether, Tiphereth, Jesod e Malchut).

Todos os dez *Sephiotes* conhecidos derivam de Sephira, a Mãe Divina que reside no Templo Coração; IO é o mantra da Mãe Divina, e são dez as emanções da *Prakriti*, quer dizer, os 10 *Sephiotes*.

Kether é o Pai dentro de nós, um hálito do Absoluto para si mesmo profundamente ignoto. Kether é o Ancião dos Dias, e cada um de nós é, no fundo, um bendito Ancião dos Dias.

Chokmah é o Filho, o Cristo Atômico dentro de nós.

Binah é a Mãe dentro de nós, o Espírito Santo em nós.

Kether, Chokmah e Binah são nossa Coroa *Sephirótica*.

O Pai, muito amado, o Filho muito adorado e o Espírito Santo muito sábio vivem nas profundezas da nossa consciência superlativa, aguardando o instante supremo da nossa realização.



O Espírito Santo é a nossa Mãe Divina, que veste um manto azul e uma túnica branca de belíssimo esplendor.

A Mãe leva em sua mão uma lâmpada preciosa; essa lâmpada é o Íntimo que arde no fundo de nossos corações. O Íntimo está contido num vaso de alabastro fino e transparente. Esse vaso é a nossa própria consciência superlativa, é o nosso *Budhi*.

O Íntimo é o *Sephirote* Chesed; o *Budhi* é o *Sephirote* Geburah.

O Íntimo e o *Budhi* se expressam através da alma humana.

A alma humana é Tiphereth, a Vontade, a beleza.

Assim, pois, o Íntimo, com as suas duas almas, a divina e a humana, oficia em seu Trono, que é o sistema nervoso cérebro-espinhal.

O Íntimo está coroado com a Coroa *Sephirótica*. O Íntimo habita no seu Templo. O Templo do Íntimo tem duas colunas: Jakin e Boaz. Jakin é a mente. Boaz é o corpo astral. A mente é o *Sephirote* Netzach. O astral é o *Sephirote* Hod. Estas duas colunas do templo se sustentam sobre a pedra cúbica de Jesod. Essa pedra cúbica serve também de fundamento ao reino de Malchuth. Essa pedra cúbica é o corpo etérico. Malchuth é o corpo físico.

Assim, pois, o homem é um decálogo completo. Temos 10 dedos nas mãos, 10 Sephirotes e 10 Mandamentos.

Quando o Ancião dos Dias realiza em si mesmo os dez *Sephirotes*, transforma-se no *Adam-Kadmon*, o homem celeste.

Aquele que realizar os dez *Sephirotes* em si mesmo resplandece no mundo da luz com inefáveis esplendores *crísticos*.

Quando o Ancião dos Dias realiza os dez *Sephirotes* em si mesmo, eles resplandecem no mundo da luz como gemas preciosas, como pedras resplandecentes no corpo do Ancião dos Dias.

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas: “Ao que

vencer Ihe darei de comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus”. (Ap 2:7)

Os dez *Sephirotes* resplandecem como pedras preciosas no corpo do Ancião dos Dias. É assim que nos convertemos na Jerusalém celestial.

E os fundamentos do muro da cidade eram adornados de toda pedra preciosa. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista. (Ap 21:19-20)

Os dez *Sephirotes* são atômicos. Os dez *Sephirotes* são a Cidade Santa, a Jerusalém que virá a resplandecer no fundo do nosso coração.

No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a Árvore da Vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês a mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações.

E ali nunca mais haverá maldição; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.

E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome.

E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do Sol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre.

(Ap 22:2-5)

Quando o homem encarna em si mesmo a sua Coroa *Sephirótica*, então o Ancião dos Dias o iluminará e reinará para todo o sempre.

Contudo, irmãos da minha Alma, em verdade vos digo que ninguém chega ao Pai senão pelo Filho. O Filho é o Cristo Atômico dentro de nós, é Chokmah, a divina sabedoria *crística*, a Gnose que resplandece no fundo de nosso coração.

Temos que inundar todos os nossos veículos com átomos de natureza *crística*; temos que formar o Cristo dentro de nós para subir ao Pai, porque ninguém chega ao Pai senão pelo Filho.

Ainda que Cristo nasça mil vezes em Belém, de nada serve se não nasce também em nosso coração. Temos que formar o Cristo em nós para entrar pelas portas da cidade triunfante e vitoriosa, no Domingo de Ramos.

O Natal é um acontecimento Cósmico que deve realizar-se em cada um de nós. O Natal é absolutamente individual. É necessário que o Cristo nasça em nós, é urgente o Natal do Coração.

Há que se transformar a Árvore da Ciência do Bem e do Mal no Cordeiro Imolado da Cidade Santa.

Ao que vencer, eu o farei coluna do templo do meu Deus, e dele nunca sairá. (Ap 3:12)

Sê fiel até à morte e te darei a Coroa da Vida. (Ap 2:10)

Eu sou o pão da vida. (...)

Eu sou o pão vivo (...).

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.(...)

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue mora em mim e eu nele.

(Jo 6:48,51,54,56)

Cristo é realmente uma Coroa *Sephirótica*-

ca de incomensurável sabedoria, cujos átomos mais puros resplandecem em Chokmah, o mundo de *Ophanim*.

Essa Coroa *Sephirótica* (tão incomensurável) enviou o seu Buda, Jesus de Nazaré, o qual, por meio de inumeráveis reencarnações, se preparou na nossa evolução terrestre.

Foi no Jordão que a Coroa *Crística*, o Logos Solar, resplandeceu e penetrou no seu Buda, Jesus de Nazaré. Eis aqui o mistério da dupla personalidade humana, um dos maiores mistérios do ocultismo.

Quando o homem recebe a sua Coroa *Sephirótica*, então o Ancião dos Dias o ilumina e o conduz para as águas puras da vida.

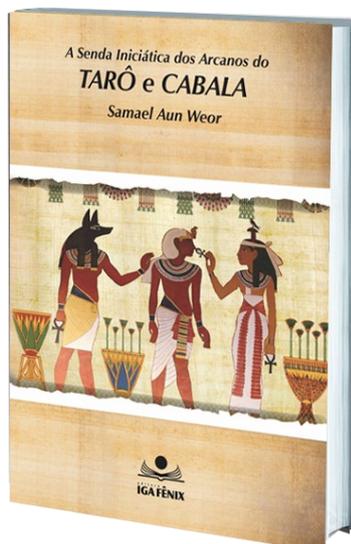
Entretanto, meus irmãos, ninguém chega ao Pai senão pelo Filho, e o Filho está no fundo da Arca da Aliança, guardando o instante da realização.

Essa Arca da Aliança são os órgãos sexuais. Somente por meio da perfeita castidade podemos formar o Cristo em nós e subir ao Pai.

Meus irmãos, já vos entreguei a Arca do Novo Testamento. Já vos ensinei o caminho da Magia Sexual.

Então abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu Templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e bastante granizo. (Ap 11:19)

**Continua na página 34.*



Bibliografia:
“A Senda Iniciática nos Arcanos do Tarô e Cabala”
Capítulos LIV e LV
Samael Aun Weor

Os Princípios Herméticos na Obra do V.M. Samael (Parte II)

Por Gandhi Galli - IGA Porto Belo e Urubici/SC

Continuação da matéria da página 9 da Revista Maitreya 065 - out-nov-dez/24



4º “Tudo tem Polaridade, tem dois polos, o seu oposto. O igual e o desigual são a mesma coisa.”

“Tudo é duplo; tudo tem dois polos, seu par de opostos. O igual e o desigual são a mesma coisa; os opostos são idênticos em sua natureza, mas diferentes em grau; os extremos se tocam. Todas as verdades são meias-verdades. Todos os paradoxos podem ser reconciliados.”

Este maravilhoso princípio é outro presente divino do Grande Arquiteto! Ele simplesmente nos dá a chave para compreendermos toda a infinita complexidade das coisas da vida, resumindo todas elas ao número 2, permitindo-nos, assim, entender sua natureza.

Através da dualidade, e da compreensão dos extremos, conseguimos ser conduzidos ao caminho do meio.

Precisamos compreender profundamente este princípio, para podermos compreender a nós mesmos. Não seria possível compreender um único “eu psicológico” sem ele. Por exemplo, como vou entender um eu do orgulho - meu narcisismo - se só considero sua existência quando sou contrariado ou humilhado? Esquecemos que - no outro extremo - este mesmo orgulho, esti-

mulado e satisfeito, nos faz gozar de satisfação e até chorar, em alguma emocionante homenagem que enalteça nossa importância ante os demais. Quando buscamos compreender um determinado defeito, convém refletirmos em como ele é quando está **satisfeito** e em como ele é quando está **insatisfeito**.

Quando nos deparamos com o extremo frio, que nos queima, vivenciamos o oposto do calor extremo, que também nos queima; mas ambos são um só fenômeno, que se chama temperatura.

A polaridade existe na alegria e na tristeza, no ganhar e no perder, no dia e na noite, no sim e no não... Combinando-a com o princípio das Correspondências, veremos que a Dualidade também está na linguagem binária da informática; está no braço direito e esquerdo do nosso corpo; e está no milagre de podermos caminhar, alternando os passos entre ambas as pernas...

E também está na frente e nas costas do nosso corpo físico! Podemos dizer que estar de frente com uma situação é enfrentá-la, estar presente; e que ficar de costas é ignorá-la, estar ausente. Podemos estar com os (dois) olhos abertos ou fechados, enxergando ou nos tornando cegos...

Novamente, também são infinitos os exemplos e reflexões que poderíamos fazer sobre este princípio. O fato é que ele é uma ferramenta indispensável para a meditação e compreensão da vida, do Universo e de nós mesmos. O princípio das Polaridades quer levar nossa consciência à Unidade, ao Uno.

5º “Tudo tem um Ritmo, uma oscilação que se compensa.”

“Tudo tem fluxo e refluxo; tudo tem suas marés; tudo sobe e desce. Tudo se manifesta por oscilações compensadas. A medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda. O ritmo é a compensação.”

Assemelhando-se a uma outra forma do princípio da Vibração - agora em ondas mais suaves - o princípio do Ritmo maravilhosamente nos ensina, na vida prática, a encontrarmos o equilíbrio.



Por ser universal, também se manifesta em todas as coisas, e por isso todas as essências encarnadas em *Samsara*, seja no mundo mineral, vegetal, animal ou humano, deparam-se com ele o tempo todo.

Como um eterno professor e mestre, ele permite-nos visitar os extremos da polaridade - princípio anterior - para um dia conquistarmos a sabedoria do equilíbrio entre eles.

O ritmo da lua, o ritmo das marés, o biorritmo, o ritmo que está em todas as coisas!

Todos já vimos uma criança pequena que, na festa de seu aniversário, fica durante horas eufórica, gritando e correndo com os amiguinhos, excitada e ansiosamente extasiada com aqueles momentos. Porém, naquela mesma noite, torna-se mal-humorada, chorosa, aborrecida, sem que nada possa agradá-la. É quando sua avó diz que é apenas “soninho”, porque está cansada, e a coloca a dormir. Mas a verdade é que esta pequena criança ex-

perimentou o extremo da euforia que, em seu ritmo, alternou-se com o extremo da melancolia, o que é inevitável.

Sem compreender tais leis cósmicas, a maioria das pessoas passará a vida buscando a euforia e amaldiçoando a fatal melancolia consequente. Passará a vida acreditando que a euforia - gerada pelos ganhos e exaltações - é o verdadeiro modelo de felicidade. Mas o princípio do Ritmo sempre as levará ao extremo oposto, ainda que, desesperadamente, usem drogas para se manterem falsamente “felizes”.

Aqui convém refletir que os “sete” pecados capitais nos levam sempre aos extremos. Existe a euforia da Soberba, a euforia da Ambição, a euforia da Ira, a euforia da Inveja, a euforia da Luxúria, a euforia da Gula e a da Preguiça. Euforia esta que, em todos os casos, nos levará ao amargo da melancolia.

As exaltações e euforias, tão buscadas e desejadas, são justamente os falsos deuses a quem rendemos culto, nossos pecados capitais. E assim vamos nos enganando...

Então a Sagrada Vida, o Criador que é a Verdade em todas as coisas, nos leva a visitar o extremo oposto, eternamente, até que um dia, quem sabe, compreendamos a diferença entre a Luz e as Trevas.

Por isso todos carregam o incessante sofrimento, a eterna sede... todos precisam se deparar com a realidade do outro extremo, sob as ordens do princípio do Ritmo. A doença chamada Transtorno Bipolar do Humor é um claro exemplo dessa realidade.

Embora todos os Princípios Herméticos estejam presentes, no exemplo a seguir tente identificar os três mais evidentes:

“Nossa vida em curso é semelhante a um automóvel, estável e em equilíbrio, que se desloca por uma movimentada rodovia. O acelerador é o nosso impulso, o desejo, e o freio é o nosso medo, a prudência. O motorista é a cons-

ciência, que move a direção fazendo suas escolhas a cada instante. Repentinamente, um cão atravessa a pista à nossa frente, e para evitar o atropelamento, decidimos rapidamente desviar para a lateral direita; em seguida, para não sairmos da pista, precisamos redirecionar o carro para a lateral esquerda, causando assim um perigoso movimento de zigue-zague, até que, com persistência e firmeza ao longo de muitos metros, conseguimos recuperar o controle do veículo e voltamos ao nosso curso estável.”

(Princípio das Correspondências, Princípio das Polaridades e Princípio do Ritmo)

6º “Toda Causa tem seu Efeito, todo efeito tem sua causa.”

“Toda causa tem seu efeito, todo efeito tem sua causa; tudo acontece de acordo com a Lei. O acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida. Há muitos planos de causalidade, porém nada escapa à Lei.”

Este terrível Princípio Hermético parece reunir todos os princípios anteriores, todas as Leis, e assim, sob a regência dos Deuses, torna-se a Grande Lei, a Justiça Cósmica!



“Nada escapa do Princípio de Causa e Efeito, mas existem vários Planos de Causalidade, e pode-se empregar as leis do plano superior para vencer as leis do inferior.”

A verdadeira riqueza não tem relação com a aparência das coisas no mundo físico. A verdadeira riqueza, o que real-

mente tem valor, é o “Capital Cósmico” gerado pelo sacrifício e merecimento.

Ao Leão da Lei se combate com a Balança.

Aquele que mais dá, mais recebe. Mas aquele que nada dá, até o que tem lhe será tirado;

O Capital Cósmico # O Dharma

A Lei da Katância # O Karma duro

Refletir e meditar na Lei de Causa e Efeito poderá nos trazer a compreensão, a resignação e a mansidão em relação aos acontecimentos claramente injustos da vida, especialmente aqueles que não podemos mudar.

O V.M. Mestre Samael pede que “fabriquemos” sangue, que doemos nosso sangue pela humanidade doente. Em sua onisciência, ele sabe o quanto somos miseráveis, sem existência real no mundo espiritual. O Mestre deixou-nos organizado o Exército de Salvação Mundial: a melhor oportunidade e o melhor remédio para podermos equilibrar nossa balança cósmica individual!

7º “O Gênero cria e está em tudo. Tudo tem seu princípio Masculino e seu princípio Feminino, em todos os planos.”

Chegamos ao sétimo Princípio Hermético, que já está expresso na Árvore da Vida, desde o Triângulo Logoico: Kether, Chokmah e Binah.

A grande manifestação do Supremo Kether, ou Brahma, advinda de Brahman, já estabelece Seu desdobramento no Sagrado Masculino e no Sagrado Feminino, assim fundamentando todo o poder de Criação!

Portanto não podemos sequer falar no “poder de Criar” sem antes nos ajoelharmos humildemente diante do Sagrado Masculino e do Sagrado Feminino.

Os que desejam violar o Princípio do Gênero, estão amaldiçoando a fonte sagrada da Vida, de onde uma vez nasceram.

No sétimo princípio está o maior, mais poderoso e valioso presente que o Mes-

tre Samael nos entregou em sua Obra e em sua vida: o indizível segredo do Grande Arcano!

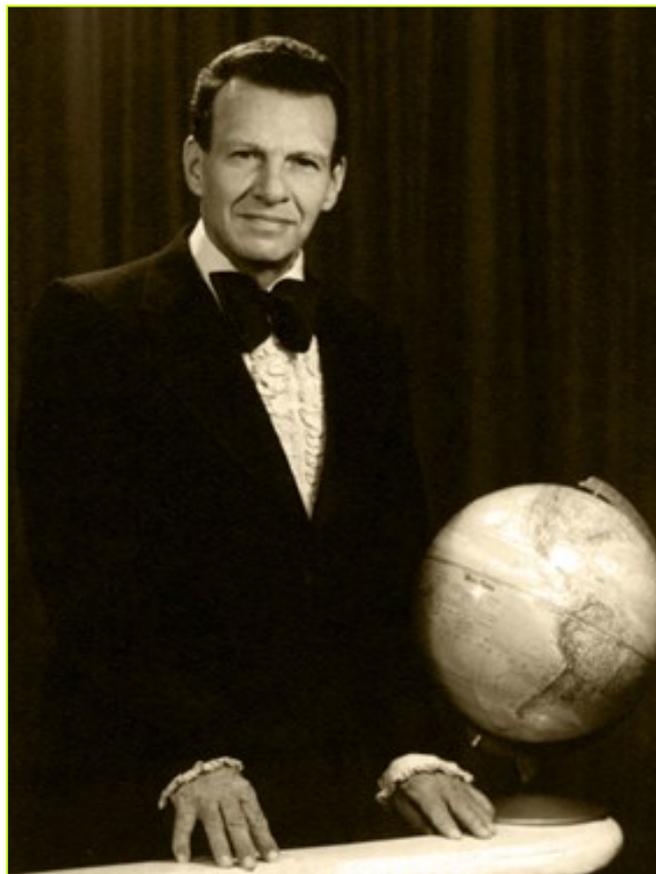
O princípio do Gênero nos ensina que é o único capaz de criar. Ele realiza o milagre da nossa existência no mundo material, gerando o nascimento de um bebê da união amorosa de seu pai e de sua mãe.

Da mesma forma, ele é capaz de nos fazer nascer novamente, desta vez no mundo espiritual, gerando um Segundo Nascimento, através da Pedra Filosofal. Somente trabalhando alquimicamente com o sétimo princípio é que poderemos chegar ao nascimento do “Filho do homem”, dos Corpos Solares e às mais elevadas Iniciações, neste estreito Caminho de regresso ao Pai!

“Creio que você já ouviu falar de Hermes Trismegisto, o Deus Íbis de Toth, adorado pelos egípcios. A propósito, lembro-me agora que no Egito há um baixo-relevo, no qual aparece o deus Íbis de Toth com o membro viril em estado de ereção, e ao pé uma inscrição que diz: “Doador da Razão”. Não lhes parece estranho que se relacione Hermes com a razão e com o membro viril? O símbolo fala claro, meus amigos. O Átomo Mestre da mente reside no sistema seminal do homem, e quem deu esse Átomo ao homem foi Hermes Trismegisto, o Mensageiro do Deus Mercúrio. Esse Átomo é que dá ao homem toda a sabedoria da Natureza e que o instrui na sabedoria oculta, quando o homem, no ato de praticar Magia Sexual com sua esposa-sacerdotisa, o faz subir à cabeça.

O Deus Mercúrio é um Homem perfeito, sua presença é realmente sublime. Ele se parece com um ancião venerável de longa barba, rosto rosado e cor de fogo. Tem sua morada no templo-coração do planeta Mercúrio e leva sempre por cetro o Tridente da Mente, que é o mesmo usado pelos brâmanes da Índia. O Tridente simboliza o tríplice jogo de força dos átomos transformativos da mente.

O Deus Mercúrio é um Anjo Estelar, e o astro Mercúrio é seu próprio corpo físico. Foi Ele quem enviou Hermes à Terra.” - V.M. Samael Aun Weor ■



Principais Referências Bibliográficas:

Samael Aun Weor:

- “Curso Esotérico de Cabala”, IGA FÊNIX Editora. 2007

- “Cátedras XVII” . Ediciones Gnósticas. 2022.

Três Iniciados:

- O Caibalion. 1908.

LIVROS EM ESPANHOL

Complete sua coleção de livros de Samael Aun Weor em sua língua original.

Em breve, no site a Editora IGA FÊNIX.

Cátedras XIX e XX ; Cristianismo Esotérico Gnóstico; El Cristo Social; Las Facultades Superiores del Hombre; Glosario Gnóstico; Mirando al Misterio; Los Misterios Mayas; Respuestas de un Lama; Naves Cósmicas; Sabiduría del Ser, Montaña Juratena, Voluntad Cristo; Los Grandes Manifiestos Gnósticos;

[Espanhol – Editora](#)

POEMA
A ODISSEIA DAS ESSÊNCIAS

Por Sandro Barbosa (IGA BARREIRAS/BA)

No princípio era o vazio,
Nada existia,
Só o zero original,
O silêncio celestial,
O Absoluto em repouso,
Sem atividade, movimento nem tempo.

Despertando do seu divino sono,
O Imanifestado se expressou no Uno,
Desdobrando-se depois no Dois para juntos
Conceber seu Filho e a infinidade dos números.

Pelo poder do verbo dessa Divina Trindade,
Iniciou-se, no espaço, o Advento da Criação,
Surgindo a multiplicidade dos Universos,
Incontáveis Astros na imensidão.

De Esfera em Esfera,
Em sua gloriosa e ignota descida,
Plasmou o Criador a firmeza da matéria
Para nela fundamentar as bases da Árvore da Vida,
Sustentadas nas colunas da Misericórdia e da Justiça.

Ao longo do seu imensurável tronco,
A Divina Árvore dá existência, alimento e abrigo
A seres de todas as formas, hierarquias,
idades e tipos.

Como sementes desprendidas desta Árvore sagrada,
Germinaram e floresceram imaculadas Essências,
Como raios de luz da Divina Onipotência.
São esses inefáveis e iluminados seres,

Com suas inocências, energias e purezas,
Que dão beleza, inteligência e consciência
Aos distintos Reinos da Mãe Natureza.

Predestinadas a retornar à Casa Paterna,
Iniciaram sua extraordinária odisseia,
Partindo dos caminhos das pedras,
Transmigrando em corpos de plantas,
Em animais de espécies diversas,
Até chegarem à vivência humana.

Adentrando no estado humano,
Depararam as neófitas Almas
Com duas sendas divergentes,
Que conduzem a dois destinos diferentes:
A do amor, da retidão e da santidade,
Ascendente e luminosa,
E a das perversões e obscuridades,
Decadente e dolorosa.

Hoje aqui nos encontramos,
Vestindo corpos humanos,
Esquecidos das nossas origens,
Desconhecendo o nosso destino,
Ignorando por que e para que existimos,
Vagando sem norte e nem plano
Na roda da dor e dos enganos.

Com a consciência adormecida,
Sem enxergar nossos rastros,
Sem lembranças de onde passamos,
Sem compreender a razão dos sofrimentos,
Desconhecendo quem somos,
Peregrinamos asilados neste vale de prantos.

Gestados à imagem e semelhança da Matriz sagrada,

Somos diminutas árvores da vida, todavia degeneradas,
Desfolhadas e deformadas por inúmeras pragas,
Que consomem nossas seivas, que nos deixam feias e fracas.

Os parasitas que nos destroem,
Que nos deixam atrofiados e deformados,
São os nossos vícios, defeitos e pecados,
Que precisam ser do nosso Ser erradicados.

Como só o que veio do Alto
Pode integrar-se ao Sagrado,
Não é possível aos Céus a subida,
Com a Legião de eus que nos parasitam.

Não podemos seguir em frente,
Deixando para traz o que nos falta,
Não podemos alcançar o Paraíso,
Sem recompor as nossas Almas.

Quem, então, poderia nos restaurar,
Se não quem nos deu o dom da existência,
Que conhece o que sobra e o que falta
No âmago das nossas Essências?

Como conseguir a redenção
Sem recorrer à Mãe Eterna,
Que possui o fogo do amor
Para queimar as nossas trevas?

Só com o auxílio da nossa Mãe Imaculada
E do Divino Pai que residem em nossas Almas,
Podemos ser emancipados dos pecados
E escapar da Roda do Samsara!

Somente assim,
Completas, purificadas, leves e livres,
Com seus Espíritos integrados ao Cristo Íntimo,
Podem as Essências retornar ao Reino do Altíssimo!

SEM ENTROPIA

1) O povo gnóstico já tem pelo menos dois importantes e imperdíveis compromissos para 2025, além dos 14 Retiros Espirituais:

• XXVII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia. Ilha de Creta: de 27/10 a 02/11/25.

• 5º Encontro de Missionários Gnósticos - CRE I: de 28/02 a 04/03/25

2) Faça sua contribuição para a REVISTA MAITREYA!

Doações:

Banco Santander

Cc. 010001514-5

Ag.1839

PIX=CPF: 59609567720

Ricardo Nairo de Souza
(Favor enviar comprovante para o e-mail abaixo ou Zap)
igafenixeditora@lexxa.com.br
(21)99594-3176

REVISTA
Maitreya



Samael, responde!

Compilado por Rubens Ribeiro (IGA Cacoal/RO)

1 – Dizem que temos dia e hora para morrer. Minha pergunta é a seguinte: Não há como prolongar nossa vida?

SAW – Se a pessoa aprende a manejar os três cérebros de forma equilibrada, os valores vitais depositados pelos Senhores do Carma são poupados, prolongando-se, então, a vida. Na Ásia existem mosteiros onde os monges chegam à idade de 300 anos ou mais, porque manejam os três valores harmoniosamente, de forma equilibrada, poupando os valores vitais dos três cérebros. Então como fica isto da hora e data exatas da morte?

Se os valores se esgotam, morre-se rápido; se são poupados, prolonga-se a vida. É claro que se dá mais capital a alguns, dependendo do “dever” e do “haver” de cada um. Quando alguém acredita que abusou do cérebro pensante, deve colocar o cérebro motor para trabalhar.

Para poder prolongar a vida, estando nestes estudos esotéricos, há que se negociar com os Senhores do Carma, mas há que se pagar fazendo boas obras.

Todo homem que encarna a Alma pode pedir o Elixir da Longa Vida.

Bibliografia: “a Senda Iniciática nos Arcanos do Tarô e Cabala”, Capítulo XXXV; Editora IGA Fênix 2ª Edição - Samael Aun Weor. 2023.

2 – Para pedir à Mãe Divina, que fórmula pode ser usada para se dirigir a ela?

SAW – Para que você quer uma fórmula? Quando você conversava com sua mãezinha na infância, necessitava de alguma fórmula especial? Você tinha fome e pedia leite à sua mãe, e ela lhe dava o peito – antes, você choramingava. Então assim temos que proceder com a nossa Divina Mãe Cósmica, é igual. Como uma criança faz quando tem fome? Começa a chorar, e então a mãezinha lhe dá o peito, o alimen-

ta. Assim temos que fazer com a nossa Divina Mãe Kundalini. Isso é tudo. Ser natural, ser espontâneo, conversar com ela, chorar, rogar... Ela é nossa mãezinha e, no final das contas, tem que saber o que fazer conosco.

Bibliografia: Psicologia do Trabalho Interior I, 13ª Conferencia - Reflexões; Editora IGA Fênix 1ª Edição - Samael Aun Weor. 2024.

3 – Jesus, o Cristo, disse: “Conhececi a verdade, e ela vos fará livres.”, o que fazer, então, para se conhecer a verdade?

SAW – É necessário que a verdade seja conhecida, e ela não pode ser conhecida se não for experimentada, e não se pode experimentá-la senão na ausência do “eu”. Necessitamos, então, desintegrar o “eu”, reduzi-lo a pó, para que a verdade permaneça em nós. Então estaremos cheios de plenitude, haverá felicidade em nossos corações, alegrias sem limites. Veremos o mundo como é e não como é na aparência. Escutaremos as mais sublimes sinfonias do cosmos inefável, gozaremos de uma bem-aventurança sem limites, estaremos em estado de beatitude perfeita, toda lágrima desaparecerá de nós, já não haverá mais dor...

Enquanto o “eu” continuar vivo, teremos que sofrer. Nós carregamos as raízes da dor dentro de nós mesmos, não fora; elas estão nos distintos defeitos que carregamos em nosso interior. O mundo é muito diferente. Chegou a hora de morrer para ver o mundo como ele é.

Assim, queridos irmãos, eu os convido à dissolução do “eu”, do “mim mesmo”, do “si mesmo”. Só assim vocês poderão gozar da felicidade autêntica.

Bibliografia: Psicologia do Trabalho Interior I, 13ª Conferencia - Reflexões. Editora IGA Fênix 1ª Edição - Samael Aun Weor. 2004.

G L O S S Á R I O

N

Ó

S

T

I

C

O

Daath – Conhecimento tântrico. Produz-se pela conjunção esotérica de Shiva-Shakti, Osíris-Ísis, que estão perpetuamente unidos em Jesod, o fundamento, o sexo. Muitos acreditaram que o Espírito Santo é feminino e se equivocaram. Ele é masculino, mas ao se desdobrar nela forma o primeiro casal divino, o Elohim criador. Da união d’Ele e d’Ela resulta o conhecimento tântrico perfeito com o qual nós podemos nos autorrealizar internamente em todos os níveis do Ser. (*pág. 302/cap.LXVII)

Fundo do abismo – é necessário entender o que significa o “fundo do abismo”. Quando se diz descer ao fundo do abismo, isso é real. Ao descer à Nona Esfera, pela Lei das Concomitâncias ou das Relações, entramos em concordância com o organismo planetário em que vivemos (a Nona Esfera é o centro da Terra); aquele que trabalha na Nona Esfera (o sexo) desceu ao fundo do seu aspecto real. Há que se advertir o neófito de que na Nona Esfera existe a “suprema dor”. É preciso saber entender, é preciso saber aprender a sofrer, a ser resignado. É algo paradoxal querer encontrar a felicidade na Nona Esfera. Isso seria absurdo, pois a Autorrealização íntima é custosa, tem um preço, talvez a própria vida./ Aquele que quiser se autorrealizar deve estar disposto a renunciar a tudo: rique-

zas, honra, paz, prestígio; deve dar seu próprio sangue. Pág. 45

Números – são entidades vivas. O universo foi criado com a Lei do Número, da Medida e do Peso; a matemática forma o universo. Em Chesed, o mundo do Espírito puro e inefável, não vemos as coisas como são, mas as imagens das coisas. É um mundo de matemática; um mundo realista. No mundo de Chesed, sabe-se quem é homem de verdade. (*pág. 45/cap.IX)

Ouro Potável – é o próprio fogo da Kundalini. O fogo do Espírito Santo. A medicina universal está no Ouro Potável.

Nós devemos acabar com todo tipo de debilidades humanas.

(*pág.200/cap.XLII)

Precisamos acumular o fogo sagrado e, em seguida, aprender a projetá-lo. Transmutar os instintos animais em Vontade. A paixão sexual em Amor. Os pensamentos luxuriosos em compreensão e, assim, vocalizar os mantras secretos.

(*pág.57/cap.XI)

***Livro:**

“A Senda Iniciática nos Arcanos do Tarô e Cabala”

POEMA A LITELANTES - III

O Poder da Simplicidade

(por J.M.Jr.)

Quando pronunciamos teu sagrado nome
Entoamos um lindo cântico
Declamamos um místico poema
E realizamos uma sagrada oração

A alma, alegamos
A Essência, estimulamos
O coração, vibramos
Uma lágrima não evitamos
E nosso adorado Avatara homenageamos

Oh Grandiosa Guru
Rainha do amor e da misericórdia
Que conduz em uma das mãos
A espada da justiça, entre nós,
Conduziu magistralmente o mistério.
Como a brisa o perfume
E o perfume teu exemplo

Ao fecundar e esculpir
O grande vulcão
Ao mundo mais uma vez
A Crística iluminação
E a nós a oportunidade da regeneração

Tua sagrada presença
Exala a fragrância do saber
Embora não se via
E nem onde ia
Deixastes, adorada Guru,
Uma profunda nostalgia
Em nosso coração

Por ti, Mãe querida
Nossa sincera gratidão
Seja eterna e adorada
Tua sagrada consciência!
Tua esplendorosa humildade!
Tua magnífica simplicidade!
Tua força, teu poder e a
Tua realização!

Seja eterna!
Adorada...



☆06/10/1920

†05/02/1998

**Outros Poemas à Mestra Litelantes constam das Maitreya 054 e 058*

Convidamos você para participar dos
Retiros Espirituais do

I CRE

Cabo de Sto Agostinho - PE



Esperamos
você!

1. **V Encontro de Missionários** - 28.02 e 01.03 a 04.03.2025
(Carnaval)
FEV/MARÇO - Missionários
2. Retiro da Semana Santa - 17.04 a 21.04.2025
ABRIL - 2ª Câmara
3. Retiro de Corpus Christi - 19.06 a 22.06.2025
JUNHO - 2ª Câmara
4. Retiro de agosto - 15.08 a 17.08.2025
AGOSTO - 1ª e 2ª Câmara
5. Retiro de setembro - 26.09 a 28.09.2025
SETEMBRO - 2ª Câmara
6. Retiro Proclamação da República - 14.11 a 16.11.2025
NOVEMBRO - 2ª Câmara
7. Retiro do Natal - 12.12 a 14.12.2025
DEZEMBRO - 1ª e 2ª Câmara



IGA BRASIL

**I Centro de Retiro Espiritual
Cabo de Santo Agostinho - PE**

INSCREVA-SE:



(87) 98806-8911



Convidamos você para participar dos

Retiros Espirituais do

II CRE

Araucária - PR

*Esperamos
você!*

1. Retiro de janeiro - **31.01 e 01.02 a 02.02.2025**
JANEIRO/FEV - 2ª Câmara
2. Retiro da Semana Santa - **17.04 a 21.04.2025**
ABRIL - 2ª Câmara
3. Retiro de Corpus Christi - **19.06 a 22.06.2025**
JUNHO - 2ª Câmara
4. Retiro das "Férias Escolares" - **25.07 a 27.07.2025**
JULHO - 1ª e 2ª Câmara -
5. Retiro da Semana da Pátria - **05.09 a 07.09.2025**
SETEMBRO - 2ª Câmara
6. Retiro Proclamação da República - **14.11 a 16.11.2025**
NOVEMBRO - 2ª Câmara
7. Retiro do Natal - **12.12 a 14.12.2025**
DEZEMBRO - 1ª e 2ª Câmara



IGA BRASIL
II Centro de Retiro Espiritual
Araucária - PR

INSCREVA-SE:



(51) 98195-2622

ARTE

Uma Viagem ao Paraíso



A Grande Lei é o regresso da vida aos mundos superiores. *Samael Aun Weor*

Dante Alighieri (1265-1321) é um dos mais reconhecidos poetas da literatura universal, autor de "A Divina Comédia". Nesta obra-prima ele narra, em forma de poesia, uma "aventura metafísica" através de 3 mundos. "Comédia" era o título original, o que define melhor o conteúdo da obra, principalmente do primeiro livro, "O Inferno", onde estão as pessoas comuns e as ações de personagens psicologicamente inferiores e sem nobreza, gente que se esqueceu de Deus, do Real Ser, única razão da existência.

Depois de ter passado pelos 9 círculos infernais, lugar de dor e sofrimento, Dante sobe até o purgatório, com 7 círculos, ou regiões, correspondentes aos 7 pecados capitais.

Vejam agora a estrofe final da passagem pelo purgatório, quando Dante se banha nos rios Lete e Eunoé (figura acima).

**Refeito, retornei da onda santa,
como de novas folhas, ao rompê-las
de sua ramagem, se renova a
planta:**

Segundo o Mestre Samael, o Lete e o Eu-noé são um só rio:

“Por um lado, desce cantando deliciosamente... com essa virtude maravilhosa que apaga a memória do pecado, as recordações do “mim mesmo”, e se chama Lete. Pela outra margem... tem o encanto delicioso de fortificar as virtudes”. Feito isto, estava pronto para “subir às estrelas”.

O número 3 rege toda obra, reafirmando a presença da Santíssima Trindade em todo o universo, desde o inferno até o céu.

Cada livro contém 33 cantos, escritos em tercetos (estrofes de três versos), rimados em encadeamento: ABA, BCB, CDC, e assim por diante. No *Zohar*, o livro mais antigo dos hebreus, fundamento da Cabala e do Antigo Testamento, está escrito que os elementos primordiais da criação do mundo são 3: o fogo, a água e o ar. Neles está a síntese perfeita de tudo o que existe.

A viagem em direção aos mundos superiores acontece por atração à Luz. Guiado por Beatriz, seu primeiro e único amor, Dante a segue até o Empíreo, lugar mais elevado do céu; assim começa o terceiro livro, “O Paraíso”.

Mirando a luz, eles voam cada vez mais para o alto. Ao desviar o olhar, ele vê Beatriz e, neste momento, o Amor Divino que percorre seu interior foi tanto que o fez *transumanar*, uma palavra criada por ele próprio para expressar o inexprimível...

“O Paraíso” - Canto I

*“A glória do Senhor, que tudo move, (A)
no Universo difunde-se e resplandece (B)
onde mais, onde menos se comprova. (A)*

*No Céu que mais a sua luz favorece (B)
estive, e coisas vi que redizer (C)
nem sabe ou pode quem de lá ora desce;
(B)*

*Porque se aproximando ao seu querer,
(C)
a nossa mente se aprofunda tanto, (D)
que a faz de sua memória se perder”. (C)*

*“quando Beatriz pro seu esquerdo lado
voltada vi, no Sol fixando o olhar,
como águia nunca fez, tão prolongado.*

*Como um segundo raio se elevar
vemos por vez, do primeiro saído,
qual peregrino que queira voltar;*

*do gesto seu, pelo olhar infundido
em minha mente, se fez o meu gesto,
E o sol fitei por além do admitido.*

*Muito lá é permitido que aqui é infesto
às nossas faculdades, para o ambiente
feitas da humana espécie no contexto.*

*Não muito o olhei, e não tão brevemente
que o não visse de chispas contornado,
como do fogo sai ferro candente;*

*parece ser, de chofre, acrescentado
um dia ao dia, como se Quem governa
tivesse o céu de um outro Sol ornado.*

*Beatriz, voltada pra esfera eterna,
fixa c’o olhar estava, e o meu olhar
nela fixei, solto da Grã lanterna.*

*Por dentro a sua visão me fez ficar
qual ficou Glauco, aquela erva ao sorver,
que igual aos deuses o tornou no mar.*

*Transumanar não pode-se entender
por palavras, portanto o exemplo baste
pra quem experiência a Graça conceder.*

Nos versos finais do 33º canto, Dante encontra-se com a Luz Primordial, de onde emana toda a criação, e canta:

*Ó eterna Luz que repousas só em Ti;
a Ti só entendes, e por Ti entendida,
respondes ao Amor que te sorri!*

O Mestre Samael considera A Divina Comédia como uma obra iniciática, tendo o número 9 como somatória revela a síntese do caminho da iniciação. Dante Alighieri foi um adepto da Irmandade Branca.

“O nove é medida de homem e de anjo”. - Samael Aun Weor.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALIGHIERI, Dante. A Divina Comédia. São Paulo : Ed. 34, 2019.

AUN WEOR, Samael. A Senda Iniciática nos Arcanos do Tarô e Cabala, IGA Fênix, 2023.

AUN WEOR, Samael. Curso Esotérico de Magia Rúnica, Rio de Janeiro : IGA Fênix, 2020.

<https://ficharioaberto.wordpress.com/2013/01/28>

O Despertar Sob a Luz de Áries

Por Leandro Bellio (IGA/Campinas e Indaiatuba - SP)



Em Março de 1937, fugindo enfastiado de tantas teorias complicadas até um recanto isolado das costas tropicais do mar do Caribe, onde os ventos sussurravam antigos segredos, um jovem discípulo chamado Victor, foi ao encontro de seu Guru particular para encarar uma árdua disciplina esotérica com o intuito de despertar a consciência. Era o início do período de Áries, e Victor ansiava por descobrir os impulsos anímicos dos mistérios que envolvem o signo do fogo marciano.

Saindo de uma pequena cabana à beira da praia, o bendito Guru transpassou o umbral e apareceu com passo triunfal, vestido com inefável túnica branca, o adorável foi até o discípulo. Victor recebeu um olhar profundo do Mestre, que o observava como quem enxerga além das camadas mais profundas, penetrando nos recônditos da alma. Seu Mestre, sábio e sereno, começou a instrução com uma voz que parecia ecoar nas próprias entranhas de Victor.

– Meu jovem, o que busca hoje é o despertar da consciência, o fogo interno que dorme no teu próprio zodíaco. Entenda que a consciência humana se move como uma casa de quatro andares – começou o Guru, rabiscando com um galho na branca areia da praia. –

Nós, como homens, raramente transcendemos os dois primeiros pisos. Vivemos alternando entre o sonho e uma vigília ilusória, na qual acreditamos estar despertos.

Victor o ouviu com atenção, sentindo que cada palavra tocava fundo, como se a verdade adormecida em seu coração começasse a despertar.

– Mestre, como posso despertar realmente? – perguntou ele, a voz carregada de sincera inquietação.

– Antes de mais nada, precisa compreender que vive em um estado de sono profundo, mesmo agora, acreditando que está acordado - respondeu o Mestre em lugar perito, fitando-o intensamente. – Enquanto o ego estiver no comando, te manterá preso em ilusões e sonhos. Mas há uma saída: o trabalho sobre si mesmo.

Ele fez uma pausa e então orientou Victor a sentar-se sob a sombra taciturna de uma árvore solitária, se colocar em uma posição confortável, com a coluna ereta e os olhos fechados e disse. – **Vocalizemos o mantra “i” durante uma hora.**

Transcorrido o tempo, Victor sentia-se pleno, e ouviu a instrução do mestre com voz suave, quase hipnótica. – Visualize uma luz puríssima que emana da constelação de Aries e inunda o seu cérebro. Esta luz é o princípio ativo de Áries, que desperta as forças latentes nas glândulas pituitária e pineal, os centros ocultos da percepção superior.

Victor fechou os olhos, sentindo a presença dessa luz vibrante e pulsante em sua mente. À medida que respirava profundamente, começou a experimentar uma paz profunda, como se estivesse se aproximando de uma verdade que sempre lhe escapara.

– **Agora, entoe o mantra "AUM"**, – instruiu o Guru, o olhar fixo na serenidade do discípulo. – Cada som desperta as forças divinas que



habitam em ti. A letra A atrai a força do Pai; a U, a força do Filho; e a M, o poder do Espírito Santo.

Com devoção, Victor entoou o mantra, cada sílaba reverberando pelo seu corpo como um tambor sagrado, acordando algo que parecia há muito esquecido. A energia começou a girar em seu cérebro, expandindo sua percepção e elevando-o para além dos limites da mente comum.

Ao fim de algumas repetições, o Mestre o instruiu a abrir os olhos. – Levante-se e direcione-se ao oriente – disse, posicionando-se ao lado de seu discípulo. – **Estenda o braço direito para frente e enquanto continua visualizando a luz de Áries agindo, mova sua cabeça sete vezes para cada direção: sete para frente, sete para trás, sete para a direita e sete para a esquerda.** Esse movimento desperta a luz de Áries dentro do cérebro, ativando os centros de clarividência.

Victor seguiu o exercício com atenção, sentindo uma vibração peculiar em seu crânio, como se a luz estivesse abrindo caminhos antes inacessíveis. Era uma sensação de clareza crescente, como se um véu estivesse se

desfazendo diante dos seus olhos internos.

– Mestre, sinto algo diferente – disse Victor, emocionado. – Como se minha própria mente estivesse se expandindo, alcançando algo maior do que eu.

– Esse é o começo, meu filho – afirmou o Guru, com um leve sorriso de satisfação. – Mas é apenas o primeiro passo. A verdadeira transformação ocorre quando se desperta em cada signo do zodíaco. No teu corpo, há doze partes que correspondem às constelações, e cada uma está imersa em profundo sono.

Victor o observava com reverência e fascínio, como se estivesse diante de um mistério que apenas começava a se revelar.

– O zodíaco microcósico em ti, Victor, precisa se transformar em luz e esplendor – continuou o Mestre em um tom quase poético. – Para isso, são necessários tremendos superesforços. Cada signo, cada órgão, precisa despertar e vibrar na frequência da consciência plena.

Assim, o Guru o guiou em uma série de práticas esotéricas durante o período de Áries. A cada dia, Victor meditava, tenaz na mesma ro-

tina, sempre visualizando a luz de Áries inundando sua cabeça. Também lhe foi ensinado a entoar o mantra "RA", o poderoso som que reverbera como o fogo da criação e faz vibrar os centros magnéticos ao longo da coluna. Ele sentia uma força poderosa emergindo de dentro, como se o fogo marciano estivesse abrindo caminho pelas suas entranhas, ativando cada vértebra e enchendo-o de vigor espiritual.

O tempo foi passando, e ao chegar próximo ao fim do período de Áries Victor percebeu com clareza as mudanças provenientes do trabalho constante. Se deu conta da expansão clarividente que teve, pois agora percebia com clareza as hierarquias da constelação de Áries trabalhando intensamente sobre sua cabeça, principalmente nas glândulas pineal e pituitária, assim como no alinhamento de seu corpo, mente e alma, atingido estados cada vez maiores de plenitude, paz, presença e atenção. Passou a perceber o estado comum de vigília como uma extensão do sonho. Finalmente, compreendia o que seu Guru lhe dissera: a vida comum era apenas um longo sonho do qual precisava se libertar.

Na última noite de Áries, após uma prática intensa, como se fosse uma premiação pelo seu esforço, Victor teve uma experiência singular. Sentado em meditação, sentiu que sua consciência se deslocava para fora do corpo, e então viu a si mesmo do alto, como se fosse uma luz que flutuava acima da matéria densa. Era uma sensação de liberdade inexplicável,

e, naquele momento, percebeu que não era seu corpo, tampouco sua mente; era a pura consciência, o observador eterno. Como corolário foi levado a um templo estelar maravilhoso onde reluzia uma dourada estátua caprina e onde oficiava as hierarquias que lhe ajudaram.

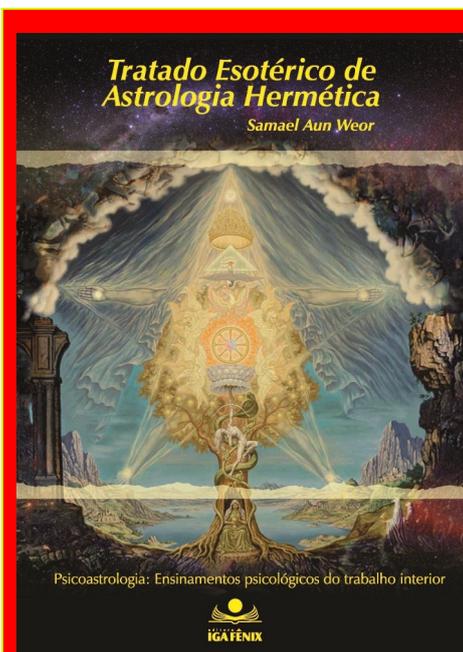
Ao amanhecer, procurou o mestre, desejoso de compartilhar o que vivera.

– Mestre, senti-me como uma estrela no cosmos – disse ele, com os olhos brilhando de gratidão. – Vi meu corpo físico como uma casca, algo temporário, e me percebi como um ser eterno, além do tempo e do espaço.

O Mestre assentiu, visivelmente satisfeito. – Esse é o despertar que buscamos, jovem Victor. Mas saiba que há ainda outros andares nesta casa. Estas treinando no terceiro andar, que é da Autoconsciência, e há de atingir o quarto, que é a Consciência Objetiva. A jornada é longa, mas cada passo que dá, é um passo para fora do sonho.

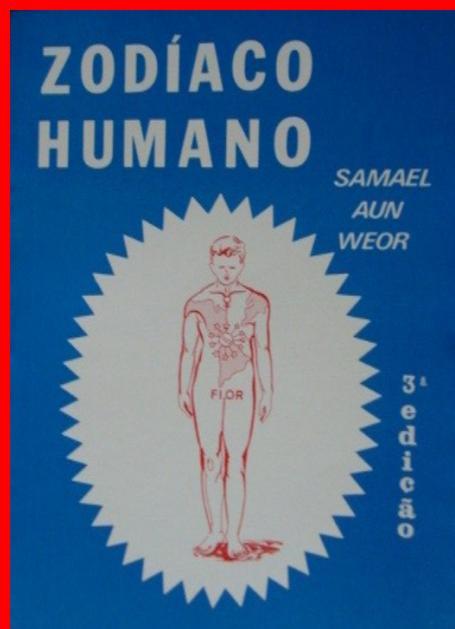
Victor compreendeu, finalmente, que a prática e o esforço constante eram o caminho. Grato pelo impulso da luz de Áries, ele agora sabia que seu destino não era simplesmente o de um homem comum, mas o de um guerreiro da luz, dedicado ao despertar da consciência em todas as partes do seu ser.

Naquele dia mais tarde, teve de deixar a arenosa praia para refugiar-se em outras terras e em outros lugares, ansioso para trabalhar as energias taurinas...■



*Texto Inspirado nos Livros “Tratado Esotérico de Astrologia Hermética” e “Curso Zodiaco”. Do V.M. Samael Aun Weor.

Obs: O texto mistura dados fictícios com informações reais para compor o enredo.



CIÊNCIA

Fontes de Energia para Trabalhos Físicos e Internos

Publicada no Boletim Maitreya 011 - nov-dez/2005



Alguns dos maiores problemas que as sociedades modernas têm enfrentado ultimamente estão relacionados à obtenção de energia para suprir as demandas que surgem com os avanços tecnológicos. Não apenas em relação à obtenção de energia em si, mas também no que diz respeito às fontes da mesma e aos impactos decorrentes da geração. Atualmente, existe a preocupação de se extrair energia de fontes renováveis, procurando também não agredir a natureza no processo.

Ao longo do tempo, a nossa raça foi desenvolvendo diferentes métodos para conseguir a energia de que se necessitava. Começando com o simples uso do fogo, passando pela utilização das forças

da natureza (as águas dos rios, o vento etc...), e chegando à utilização de sistemas muito complexos como os das reações nucleares.

Existem basicamente dois processos para se extrair energia através de reações nucleares: a fissão e a fusão. Tais processos são muito potentes para a geração de energia.

Na fissão nuclear, o que ocorre é a liberação de energia através de uma reação em cadeia, na qual os núcleos dos átomos envolvidos (normalmente materiais radioativos como o urânio e o plutônio) vão se desintegrando, e as partículas provenientes de cada átomo fracionado causam novas desintegrações de núcleos de átomos vizinhos. É o que ocorre

nas explosões nucleares. Este processo é de difícil controle e, além disso, geram-se resíduos que são também radioativos e inutilizáveis, o famoso lixo nuclear. **Nosso Venerável Mestre Samael nos diz que este processo de desintegração de átomos traz não somente danos físicos a este mundo, mas também monstruosidades psíquicas mentais, pois liberam matéria abismal.**

Já no processo de fusão nuclear a energia é obtida através da união de núcleos de elementos. No caso mais simples, quatro átomos de hidrogênio pesado (o deutério) têm os seus núcleos fundidos em um único, formando um átomo de hélio e liberando uma grande quantidade de energia. Tudo ocorre de maneira controlada. É um processo que ocorre frequentemente na natureza, como pode-se observar em nosso próprio Sol. Os resíduos que são gerados no processo são depois reutilizados para novas reações, com isso temos uma fonte de energia praticamente limpa.

Pelo fato de este tipo de geração ser muito eficiente e termos uma enorme reserva de deutério nos mares, poder-se-ia pensar que a fusão nuclear é sem sombra de dúvida a melhor maneira de se conseguir energia para tudo o que precisamos em nosso dia-a-dia.

O Mestre Samael nos fala de um outro tipo de energia que é milhões de vezes mais potente que a energia atômica: a energia solar.

Segundo o Mestre, o Sistema Solar em que vivemos funciona maravilhosamente bem graças ao tremendo potencial da energia solar.

Infelizmente não temos o conhecimento necessário para aproveitar toda esta potencialidade da energia solar, mesmo sabendo que já utilizamos este tipo de energia corriqueiramente (alguns a usam diariamente em casa para aquecer a água do banho).

Vamos agora refletir um pouco em relação aos aspectos místicos da energia solar.

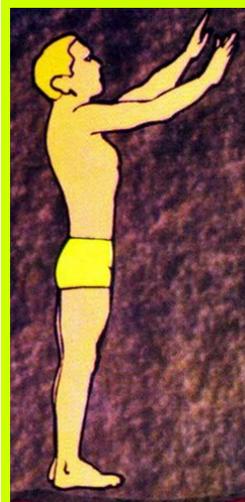
Em termos esotéricos, o Sol é o próprio Cristo, e a energia que Dele emana é a mais pura e potente. É a energia do próprio Pai. É devido a ela que a vida existe. Logo, é no Sol que devemos buscar as energias necessárias para o nosso trabalho interno. E como o exterior é o reflexo do interior, devemos também buscar no Sol as energias que precisamos para as nossas necessidades cotidianas.

“Onde chegar um raio de luz solar, o homem chegará também” - S. A. W.

Bibliografia: “O Colar de Buda”, Cap. 4; “Meu Regresso ao Tibete”, Cap. 2 - de Samael Aun Weor.

PRATICAI! PRATICAI! PRATICAI! **A Runa FA**

Devemos saudar cada novo dia com imensa alegria e, ao nos levantarmos da cama, elevar os braços para o Cristo Sol, Nosso Senhor, de tal forma que o esquerdo fique um pouco mais levantado que o direito, e que as palmas das mãos permaneçam diante da luz, nessa atitude inefável e sublime de quem realmente anela receber os raios solares. Esta é a sagrada posição da Runa Fa.



“Força maravilhosa do amor, avivai meus fogos sagrados para que a minha consciência desperte. FA, FE, FI, FO, FU”.

Essa pequena e grandiosa oração pode e deve ser rezada com todo o coração, tantas vezes quanto se quiser.

A Cabala Hebraica

(Kether e Chokmah)

Por Samael Aun Weor

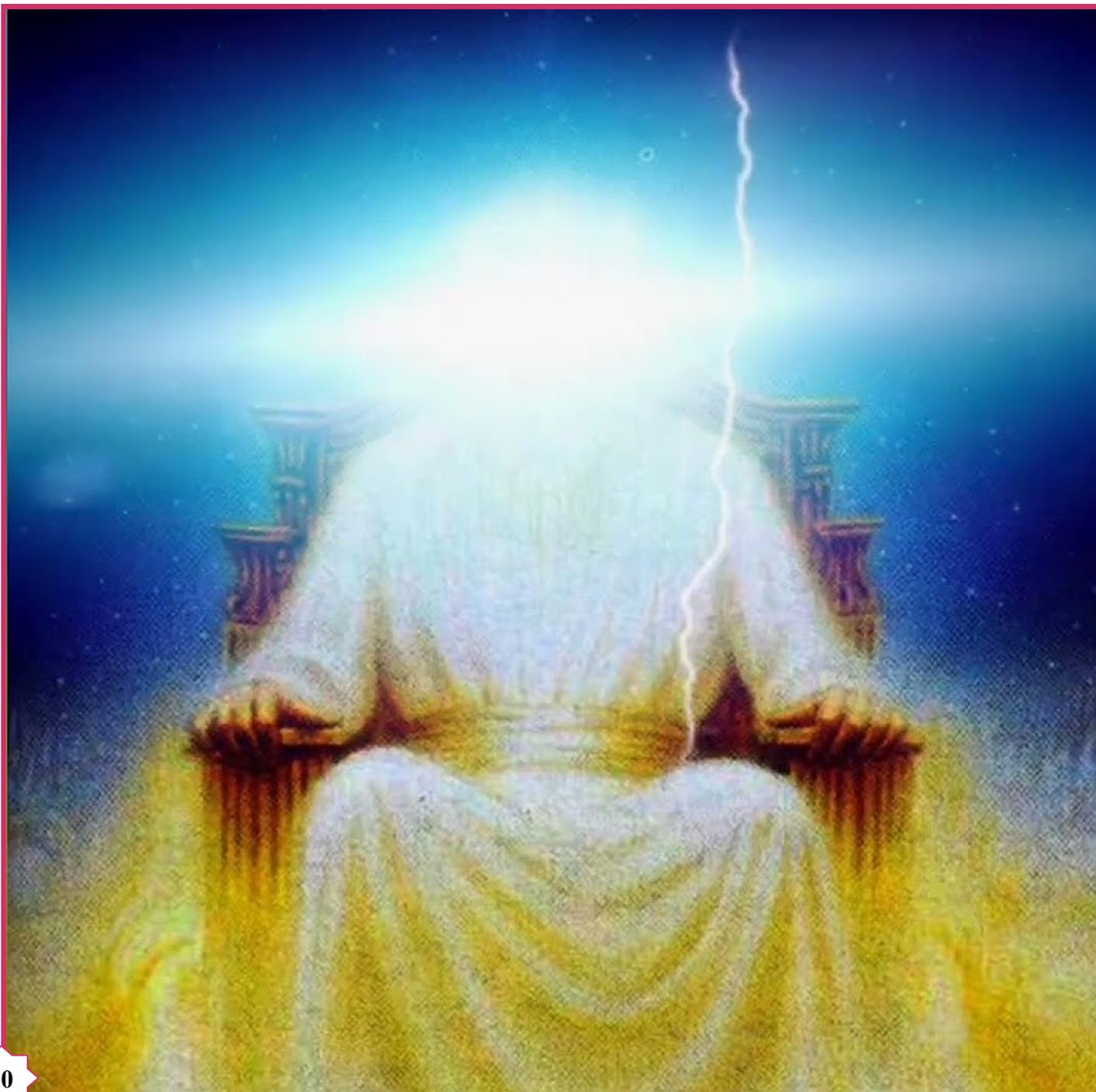
KETHER

Realmente, cada um de nós tem no fundo de sua consciência um venerável ancião, este é o Primeiro Logos. Os cabalistas o denominam de Kether.

O Ancião dos Dias é andrógino, quer dizer, homem e mulher ao mesmo tempo.

A primeira e última síntese do nosso Ser. O Ancião dos Dias é a primeira emanção terrivelmente divina do Espaço Abstrato Absoluto.

O Ancião dos Dias é original em cada homem e é o Pai; há tantos pais no céu como homens na terra.



O Ancião dos Dias é o oculto do oculto, a misericórdia da misericórdia, a bondade das bondades, a raiz do nosso Ser, o “Grande Vento”.

A cabeleira do Ancião dos Dias tem 13 cachos. Se somamos entre si, temos: $1+3 = 4$; 1 é o princípio masculino, o fogo; 2 é o princípio feminino, a água; o 3 é o filho da criação somado à unidade da vida, que é igual a 4. Este é o Santo *Tetragrammaton*. Este é o nome do Eterno: *Iod-He-Vau-He*.

A barba do Ancião dos Dias tem 13 tufos. Essa barba representa o furacão, os quatro ventos, o sopro, a palavra. Os quatro ventos são *Iod-He-Vau-He*.

O Arcano 13 é o Ancião dos Dias. Somente vencendo a morte podemos encarnar o Ancião dos Dias. As provas funerárias do Arcano 13 são mais espantosas e terríveis do que o Abismo.

Para realizar o Ancião dos Dias em nós mesmos, temos que realizar totalmente, dentro de nós, o Arcano nº 13.

Precisamos de uma suprema morte e uma suprema ressurreição para ter direito a encarnar o Ancião dos Dias; só aquele que o encarna tem direito de vestir, internamente, a cabeleira e a barba do Venerável Ancião.

Somente na presença dos Anjos da Morte, depois de sair vitorioso das provas funerárias, podemos encarnar o Ancião dos Dias. Aquele que o encarna é mais um velhinho na eternidade.

O mantra PANDER permite-nos chegar até o Ancião dos Dias. Isto é possível com a meditação profunda. No mundo de *Aziluth* há um templo maravilhoso onde nos ensinam a majestosa presença do Ancião dos Dias.

O Ancião dos Dias mora no mundo de Kether. **O chefe desse mundo é o Anjo Metraton. Esse anjo foi o profeta Enoch.** Com a ajuda dele podemos entrar no mundo de Kether. O discípulo que quiser penetrar em Kether, durante seus estados de meditação profunda, rogará ao Anjo Metraton e será ajudado.

A deusa asteca da morte tem uma coroa com nove crânios humanos. A coroa é o símbolo do Ancião dos Dias. O crânio é a correspondência microcós mica do Ancião dos Dias no homem. Na realidade, necessitamos de uma suprema ressurreição para realizar o Ancião dos Dias em nós mesmos.

No mundo de Kether compreendemos que a grande lei rege toda a criação. Lá do mundo do Ancião dos Dias vemos as multidões humanas como folhas arrastadas pelo vento.

O Grande Vento é a lei terrível do Ancião dos Dias. “*Vox Populi Vox Dei.*” Uma revolta social contemplada desde o mundo do Ancião dos Dias é uma lei em ação. Cada pessoa e as multidões inteiras parecem folhas soltas das árvores, arrastadas pelo vento terrível do Ancião dos Dias.

As pessoas não sabem destas coisas. As pessoas só se preocupam em conseguir dinheiro e mais dinheiro. Assim é a pobre humanidade doente, míseras folhas arrastadas pelo grande vento, míseras folhas arrastadas pela Grande Lei.

O Ancião dos Dias é o nosso Ser autêntico na sua raiz essencial.

É o Pai em nós. É nosso verdadeiro Ser. Nossos discípulos devem agora se concentrar e meditar muito profundamente sobre o Ancião dos Dias. Durante a meditação, devem provocar o sono.

Que a Paz reine em todos os corações. Não esqueçamos que a paz é luz. Não esqueçamos que a paz é uma essência emanada do Absoluto. É luz emanada do Absoluto. É a luz do Ancião dos Dias. Cristo disse: “Deixovos a paz, a minha paz vos dou”.

CHOKMAH

Vem, ó Santa Palavra! Vem, ó nome Sagrado da Força Crestos!

Vem, ó energia sublime! Vem, ó misericórdia divina!

Vem, suprema Seidade do Altíssimo!



O Chokmah da Cabala hebraica é o Cristo Cósmico, o Christus, o Vishnu dos indostânicos.

O Segundo Logos, Chokmah é Amor, o Agnus Dei, o Cordeiro Imolado, é o próprio fogo que arde em toda criação desde o princípio do mundo para nossa salvação. É fogo e sustenta o fundo de toda matéria orgânica e inorgânica.

A energia solar é luz astral. Sua essência é o poder *cristônico*, encerrado no pólen fecundante da flor, no coração do fruto da árvore, nas glândulas de secreção interna do animal e do homem. No homem, seu principal assento está no cócix. Os astecas denominavam este sagrado poder com o nome de Serpente Emplumada Quetzalcoatl, que só desperta e sobe até a nossa glândula pineal por meio da Magia Amorosa.

Cristo é a própria sabedoria, é o Logos Solar, cujo corpo físico é o Sol. Cristo caminha com o seu Sol, da mesma forma que a alma humana caminha com o seu corpo de carne e osso. Cristo é a luz do Sol. A luz do Sol é a luz do Cristo.

A luz do Sol é uma substância *cristônica* que permite gerar a planta e brotar a semente. Dentro da densa dureza do grão, está encerrada essa substância do Logos Solar, que permite à planta repro-

duzir-se incessantemente com a vida gloriosa, pujante e ativa.

A energia desprendida do fogo solar está fixada no coração da Terra, e ela é o núcleo vibrante das células em todo ser vivo. Ela é a luz astral, o azoe e o magnésio dos antigos alquimistas. A Luz Astral compenetra toda a atmosfera, é a causa dos maravilhosos poderes no homem e o Fogo Sagrado de toda a vida.

Com a ajuda do Segundo Logos, este mundo tem consciência, por isso nós também podemos despertar e ter consciência.

Cristo é aquele raio puríssimo, inefável e terrivelmente divino que resplandeceu como um relâmpago no rosto de Moisés, mais além... no solene mistério do Monte Nebo.

Cristo não é a Mônada. Cristo não é o septenário teosófico. Cristo não é o Jivan-Atman. Cristo é o Sol Central. Cristo é o raio que nos une ao Absoluto.

Eu creio no Filho, o Crestos Cósmico, a poderosa mediação astral, que enlaça a nossa personalidade física com a Imanência Suprema do Pai Solar.

Sabei que o Cristo não é um indivíduo. O Cristo Cósmico é impessoal, universal e está mais além da individualidade, da personalidade e do "Eu"; é uma força cósmica que se expressa por meio de qualquer homem que esteja devidamente preparado.

Um dia se expressou por meio do grande Jeshua Ben Pandira, conhecido no mundo físico como o Mestre Jesus de Nazaré. Também se expressou através de muitos outros.

Cristo é uma substância cósmica, latente em cada átomo do infinito. A substância da verdade. Cristo é a Verdade e a Vida.

Quando um homem assimila a substância Cristo no físico, no psicológico e no espiritual, ele se cristifica, se transforma em Cristo, se converte em um Cristo Vivo. Precisamos formar o Cristo em nós, é urgente encarnar a verdade.

Entre os chineses, Cristo é Fuji. Entre os mexicanos, Cristo é Quetzalcoatl, que foi o Messias e o transformador dos toltecas.

Entre os japoneses, é Amida, o qual tem o poder de abrir as portas do Gokurak (o paraíso). No culto de Zoroastro, Cristo é Ahura-Mazda. Os "Eddas" germânicos citam Kristos, o Deus da sua teogonia, semelhante a Jesus de Nazaré, nascido no dia de Natal, 25 de dezembro, à meia-noite, igual aos cristãos nórdicos: Odin, Wotan e Beleno.

O Evangelho de Krishna, na Índia milenária, é semelhante ao Evangelho Cristão. No velho Egito dos faraós, Cristo é Osíris, e todo aquele que o encarnava era um Osirificado; Hermes Trismegisto é o Cristo egípcio, ele encarnou Osíris. Todo homem que consegue assimilar a substância Cristo converte-se, de fato, em um Cristo Vivo.

Quero que se entenda que o Logos Solar não é um indivíduo. O Logos Solar é um exército, o Verbo, a grande palavra. O Exército da Voz é uma unidade múltipla, eterna, incondicionada e perfeita. Ele é o Logos criador. Ele é o primeiro instante.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio em Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. (...) E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. (Jo 1:1-5)

Ele é o grande alento emanado das entranhas do eterno Espaço Abstrato Absoluto. O eterno Espaço Abstrato Absoluto é o Ser do Ser de todos os seres, o Absoluto, o Impronunciável, o Espaço Ilimitado. Todo aquele que encarna o seu Cristo se cristifica e ingressa nas fileiras do Exército da Voz.

E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado. (Jo 3:14)

Temos que encarnar o Cristo em nós para subir ao Pai. Ninguém chega ao Pai senão pelo Filho; no Cristo, todos somos Um. No Senhor não existem diferenças entre um homem e outro, porque n'Ele somos todos Um. No mundo do Senhor não existe a individualidade, nem a personalidade. N'Ele não há diferenças hierárquicas. Aquele que o encarna é, então, Ele, Ele, Ele. "A variedade é a Unidade."



Temos que acabar com a personalidade e com o “Eu” para que nasça o Ser em nós, temos que acabar com a individualidade.

Se um místico em estado de êxtase abandonasse todos os seus sete corpos para investigar a vida de Cristo, então veria a si mesmo representando o drama da paixão do Senhor, fazendo milagres e maravilhas na Terra Santa, verá a si morto e ressuscitado ao terceiro dia. Se esse místico ocupasse o lugar do Cristo nesses momentos, seria Ele, Ele, Ele. Este fenômeno se deve ao fato de que no mundo do Cristo não existe a individualidade, nem a personalidade; no Cristo só existe um só Ser, que se expressa como muitos.

Ao terminar com o “Eu” e com a individualidade, ficam apenas os valores da consciência, que são os atributos do eterno Espaço Abstrato Absoluto.

Somente Ele pode dizer: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”.

“Eu sou a luz. Eu sou a vida. Eu sou o bom pastor. Eu sou o pão. Eu sou a ressurreição.”

O Ser recebe o Ser do seu Ser, o Eu Sou, aquele hálito do grande alento em cada um de nós, nosso raio particular, Ele, Ele, Ele. O Eu Sou é o Cristo Interno de cada homem, o nosso divino “Augoides”, o Logos. Aquele que recebe a Coroa da Vida tem o direito de dizer: Eu sou Ele, Eu sou Ele, Eu sou Ele.

O Cristo é simbolizado pelo phalo ereto, pelo cetro do poder erguido, pela torre, pela pedra aguda e pela túnica de glória, ele é a origem divina.

Cristo é amor. A antítese do amor é o ódio. Sabei vós, povos, multidões e línguas, que o ódio se converte em fogo que queima. Sabei que o monstro mais terrível que existe sobre a Terra é o ódio.

Aquele que mente peca contra o Pai, que é a Verdade; aquele que odeia peca contra o Filho, que é Amor; aquele que fornicava peca contra o Espírito Santo, que é a castidade.■

Bibliografia:

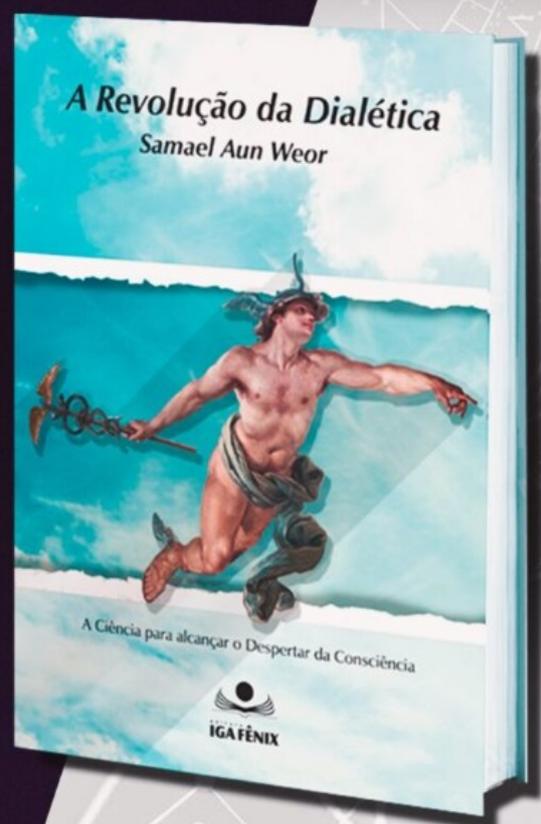
“A Senda Iniciática nos Arcanos do Tarô e Cabala”, de Samael Aun Weor. Capítulo LVI/LVII. IGA FÊNIX Editora. 2023.

www.igabrasil.org.br

REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA

A CIÊNCIA PARA ALCANÇAR O
DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

R\$45,00



Mística:

CARTA A SAMAEI

Por Tereza Félix (IGA - Sobradinho/DF)



Venerável Mestre, Paz Inverencial!
Não posso deixar de agradecer por haver encontrado o caminho. Minha vida estava sem sentido, as alegrias eram tão fugazes! Nasci numa época de muita turbulência, neste país e até mesmo no planeta. Minha mãe era devota fervorosa de Nossa Senhora, e meu pai, que lutava pelos direitos humanos, não simpatizava com padres e pastores. Dizia que Deus estava na natureza. E lembro que minha mãe nos ensinava as orações católicas de forma escondida. Decorei todas, mas, eu me perguntava:

- Por que eu nasci nesta família?
- Por que não em outra família?
- Quem sou eu, na Verdade?

E seguia, em busca de algo que não sabia o que era. O tempo passou. Meus pais morreram cedo. E eu pensava: quero encontrar alguém que tenha Deus profundamente em sua vida. E encontrei, mas, o vazio interior continuava. Meu marido havia sido candidato a

monge franciscano e, quando ele falava em Deus, eu me encantava, pois em minha juventude - em minha juventude, apenas, não! -, antes, aos dez anos, a partir da morte do meu pai, comecei uma busca incessante de algo que justificasse tantos infortúnios para todos nós, seres humanos. E foi surgindo uma crescente inquietação interna. Quando conheci meu marido, percebi que ele tinha a mesma inquietação. Foi um encantamento para nós! Casamos, tivemos três filhos, mas faltava preencher o vazio interior. Em 1983, conheci uma senhora que falou que eu estava madura para conhecer a Gnose. A essa altura, eu tinha certeza que encontraria um Conhecimento Superior, mas não sabia como... Como poderíamos encontrar o Conhecimento se nós morávamos no fim do mundo? A princípio, ela me emprestou um livro de magia. Eu pensei: "Isso é coisa do diabo!".

Não queria ver mais nada!!! Então ela me emprestou "Tratado de Psicologia Revolucionária". Encontrei!!! Depois, "O Matrimônio Perfeito"! Era isso mesmo! De repente, era como se as trevas da ignorância se transformassem em luz! O Mundo se iluminou! Surgiu uma nova etapa em nossas vidas! Fui lendo, lendo e deixando os livros acessíveis para o meu marido. Começamos a tentar colocar em prática, sem falar nada, em silêncio! Um dia, tive uma experiência e, então, contei para o meu marido. Ele disse: então é esse o Caminho. Você te-

ve a prova que eu pedi a Jesus. E seguimos procurando colocar em prática algo tão maravilhoso e tão difícil. A vida seguia o seu curso. Tivemos muitas alegrias e muitas dificuldades. Ele partiu. Comprei uma chácara com ajuda de um dos meus filhos, que estava na direção do Iga Sobradinho, após a “viagem” do pai. Compramos uma chácara. Um dia, estava lá quando, de repente, vimos um incêndio se aproximando. Aí eu pensei: “Meu Deus! Mais carmas!”.

O incêndio vinha se aproximando rapidamente de nossa casa! Foi um susto indescritível! Botei os cachorros para dentro, apavorada, e meu filho mais novo gritou: **“Mãe! Chama Samael!”**.

Nós estávamos com tanto medo, Mestre Samael! Quando meu filho disse que eu o chamasse foi que lembrei de pedir sua ajuda! A fumaça estava invadindo nossa casa, e eu chamei e chamei por sua ajuda. Então deu uma ventania forte, que foi levando o fogo para o entorno da chácara, sem, contudo, invadir nosso quintal. O senhor, Venerável Mestre, foi o nosso refúgio de salvação! Fomos nos acalmando e saímos para pegar a mangueira e atalhar o fogo. E fiquei pensando: “Alguma coisa muito boa vai acontecer!”.

No entanto, já havia acontecido para todos nós que assumimos o compromisso de despertar a consciência! Desde toda a eternidade, nós, os estudantes da Gnose, encontramos o Bem Maior, que é a própria Gnose. Nós não estamos sós no Cosmos!

Mestre Samael Aun Weor! Sabe o que a Sua Presença nos faz lembrar? De um salmo que diz:

“Ainda que eu ande no Vale da sombra e da morte, não temerei mal algum. A Tua Vara e o Teu Cajado me consolam!”.

O senhor, Mestre, sabe de tudo o que nos espera se despertarmos! E, também, se não despertarmos! Porém, nos ajude, nos dê forças, determinação e continuidade de propósitos para seguirmos adiante.

O tempo passou e continua passando. O incêndio, as dificuldades, as alegrias passaram. Só Deus é eterno, imutável e permanente. Mestre Samael! O senhor revelou o caminho de forma completa e não tem como os seguidores se equivocarem. A morte deste corpo físico vai chegar e, como sabemos, “de todos os nossos atos haveremos de prestar contas”. Então é importante e imprescindível mudarmos o nosso nível de consciência e passarmos a uma oitava superior a cada instante; a cada novo acontecimento, aproveitarmos os ensinamentos que os mesmos nós trazem. Nós não estamos sós no Cosmos! Isso é reconfortante e nos dá um novo ânimo. Portanto, conscientes de que já estamos na Eternidade, apenas com a diferença de estarmos ocupando um corpo físico, vamos pedir ajuda aos nossos irmãos maiores, ao senhor Samael, pois a luta é o nosso meio de vencer os nossos maiores inimigos, que são os egos. Sejamos os gigantes vencedores. Mais uma vez, obrigada, Mestres. Até sempre.

Paz Inverencial!

Catálogo de Livros de Samael Aun Weor

ALQUIMIA

A Alquimia, em sua forma externa, deu origem à Química moderna; no entanto, sua forma interna ou esotérica seguiu sendo tão oculta e indecifrável como quando se deu a conhecer na Idade Média.

Apenas no século passado, século XX, as Chaves desta Ciência Secreta foram desveladas pelo mestre Samael Aun Weor.

Magnus Opus

O Arqueus

O Matrimônio e o Amor

O Matrimônio Perfeito (a)

O Mistério do Áureo Florescer [71-72]

Os Corpos Solares [67-68]

Os Mistérios do Fogo

Os Planetas Metálicos da Alquimia

Tratado de Alquimia Sexual

ANTROPOLOGIA

A Antropologia Gnóstica é a Ciência das Religiões e a Religião das Ciências. A Antropologia Gnóstica é Arte, a faculdade criadora do Ser, por meio da qual o homem sublima tudo o que se expressa dentro dele.

A Doutrina Secreta de Anahuac [74-75]

Antropologia Gnóstica

Magia Crística Asteca

Mistérios Mayas (*)

Para os Poucos

ASTROLOGIA

Esta categoria trata da Astrologia Gnóstica, dos profundos conhecimentos que foram zelosa e hermeticamente guardados sobre o cosmos e o homem, desde a mais remota antiguidade.

O Zodíaco Humano (Curso Zodiacal)

Tratado Esotérico de Astrologia Hermética

CABALA

A Cabala se perde na noite dos séculos, ali onde o Universo foi gerado, no ventre de Maha Kundalini, a Grande Mãe. A Cabala é a ciência dos números.

A Senda Iniciática nos Arcanos do Tarô e da Cabala

Curso Esotérico de Cabala(*)

Tarô e Cabala - Cartas

Tarô Egípcio - Guia Prático

MAGIA

A primeira lição do Caminho consiste em entender que o Mago autêntico é o Íntimo que habita em segredo nas profundezas de nosso Ser.

Curso Esotérico Magia das Runas [68-69]

Logos, Mantra e Teurgia

Manual de Magia Prática

O Livro dos Mantras (*)

Rosa Ignea (e)

Tratado Esotérico de Teurgia

MEDICINA e SAÚDE

"Nem as universidades, nem os papas, nem os reis poderão dar ao homem o poder de curar, se antes ele não tiver sido ungido por Deus." - (Paracelso)

Exercícios de Lamaseria

Noções Fundamentais de Endocrinologia e Criminologia

Trat. de Medicina Oculta e Magia Prática [77-78]

HISTÓRICO (Outros Autores)

A Obra dos Mestres Samael e Litelantes

Litelantes em Espanha

Litelantes - In Memoriam

O Processo de Samael Aun Weor(*)

(*) Próximas Edições 2025/2026

Catálogo de Livros de Samael Aun Weor

ESOTERISMO

Nesta categoria estão os títulos do esoterismo gnóstico que o mestre Samael Aun Weor nos deixou.

- A Era de Aquário e o Paraíso Perdido
- A Porta da Grande Tragédia
- A Revolução de Bel (b)
- Anotações Secretas de um Guru (c)
- As Três Montanhas [72-73]
- Mais Além da Morte
- Meu Regresso ao Tibete [69-70]
- O Eterno Feminino
- O Livro Amarelo
- O Livro dos Mortos
- O Parsifal Revelado [70-71]
- Os Mistérios Maiores (g)
- Porta de Entrada à Iniciação
- Sim há Inferno, Diabo e Carma [73-74]
- Vontade Cristo^(*) (f)

PSICOLOGIA

Quando alguém aceita que tem uma psicologia, começa de fato a observar a si mesmo, converte-se, inquestionavelmente, e por esse motivo, em uma pessoa completamente diferente.

- A Grande Rebelião [75-76]
- A Revolução da Dialética
- Educação Fundamental
- Fundamentos da Gnose
- Introdução à Gnose
- O Colar de Buda
- Mente e Meditação
- Psicologia do Trabalho Interior I
- Psicologia do Trabalho Interior II^(*)
- Técnica para a Dissolução do "Eu" [64-65]
- Tratado de Psicologia Revolucionária [75-76]

FILOSOFIA

Nas palavras do Mestre Samael, a Filosofia deixa de ser obscura e complexa e se converte numa ferramenta prática para alcançar a Autorrealização Íntima do Ser, que é o verdadeiro objeto da sabedoria.

- A Mensagem de Aquário
- A Montanha da Juratena
- A Pistis Sophia Desvelada*^(*)
- As Respostas que deu um Lama
- As Sete Palavras (d)
- Filosofia Gnóstica Revolucionária para a Nova Era [65-66]
- Gnose no Século XX^(*)
- O Livro da Virgem do Carmo

POLÍTICA

A missão de um Avatara não é somente uma questão religiosa, mas algo que abarca questão política e psicológica das nações.

- A Caridade Universal
- Plataforma do Socialismo Latino-Americano
- Transformação Social da Humanidade

FUTURAS EDIÇÕES^(*)

- A Senda da Iniciação
- Consciência Cristo
- Cristianismo Esotérico Gnóstico
- Mirando o Mistério
- Naves Cósmicas
- O Cristo Social

Livros síntese dos processos Iniciáticos

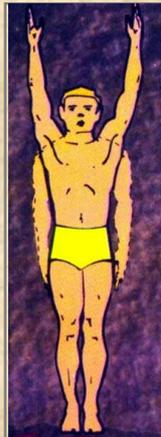
- (a) Senda Probacionista; (b) Primeira Iniciação dos Mistérios Maiores; (c) 2ª Iniciação Mist. Maiores; (d) 3ª Iniciação Mist. Maiores; (e) 4ª Iniciação Mist. Maiores; (f) 5ª Iniciação Mist. Maiores; (g) Iniciação Venusta.

Indicação das Mensagens de Natal [xx-yy]



Calendário de Atividades do IGA Janeiro a Abril de 2025

MÊS DIA	EVENTO / LOCAL	
JANEIRO		De 01 a 31/01/2025
01	Ano Novo	Dia Internacional da Paz: Cadeia de Amor
06	Epifania	Ascensão do Cristo Cósmico
20	Início do Signo de Aquário	Prática da Runa IS
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
31/01 a 02/02	Retiro Espiritual	II CRE - Araucária/PR: 2ª Câmara
FEVEREIRO		De 01 a 28/02/25
04	Ano Novo Gnóstico	Início do 61º Ano da Era de Aquário
05	27º Ano da Desencarnação da Nossa V.M. Litelantes	Arnolda Garro de Gómez desencarnou em 05/02/1998, às 20h10m.
18	Início do Signo de Peixes	Prática: Mantralizar as 7 Vogais / Runa TYR
20	10º Ano da Desencarnação de Osíris Gómez Garro	Dom Osíris, filho de Samael e Litelantes, desencarnou em 20/02/2015.
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
28/02 a 04/03	V encontro de Missionários Gnósticos	I CRE - Cabo de Santo Agostinho
MARÇO		De 01 a 31/03/25
06	1917: Nascimento de Víctor Manuel Gómez Rodriguez	Data do nascimento do <i>Bodhisatwa</i> do V.M. Samael Aun Weor, em Bogotá/Colômbia.
21	Início do Signo de Áries	Prática: Mantra I (uma hora diária)/Runa Bar
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
ABRIL		De 01 a 30/04/25
19 a 22	Retiro da Semana Santa	I e II Centro de Retiro Espiritual (2ª Câmara)
20	Início do Signo de Touro	Prática: Mantra AUM / Runa LAF
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)



RUNA IS - “Na posição de sentido, de pés firmes, levantemos os braços para formar uma linha reta com todo o corpo e, depois de orar e pedir ajuda à Mãe Divina, cantemos o mantra ISIS, assim:

IiiiiiiSssssss IiiiiiiSssssss

Alongando o som das duas letras e dividindo a palavra em duas sílabas: IS - IS. Depois, o estudante se deita com o corpo relaxado e, cheio de êxtase, se concentra e medita na Mãe Divina.

(Curso Esotérico de Magia das Runas, do V. M. Samael Aun Weor)

XXVII CONGRESO
GNÓSTICO INTERNACIONAL
DE ANTROPOLOGÍA



ISLA DE CRETA-GRECIA
DEL 27 DE OCTUBRE
AL 2 DE NOVIEMBRE
2025

*"La Gnósis en los
Misterios Arcaicos"*

I.G.A. Instituto Gnóstico de Antropología



Contacto ()

IGA: